+G
MAISGUIMARAES
O JORNAL

N580 I QUARTA-FEIRA 11 NOVEMBRO 2026

O JORNAL DIGITAL VIMARANENSE



85 MÚSICOS, 12 CONCERTOS E UMA PROGRAMAÇÃO MARCADA POR ESTREIAS

GUIMARÃES JAZZ CELEBRA 35 ANOS

GUIMARÃES APROVA 36 HABITAÇÕES E DESTACA-SE NAS LICENÇAS DE CONSTRUÇÃO

DESPORTO

Vimaranense Gonçalo Castro nas meias-finais do Nacional Absoluto de ténis

MOREIRENSE FC

Cónegos assina primeiro contrato profissional com João Miranda até 2029

VITÓRIA SC

Sócios aprovam contas e elegem novo Conselho Vitoriano



RICARDO COSTA RENUNCIA AO MANDATO DE VEREADOR

TRIBUNAL VALIDA RESCISÃO ENTRE TAIPAS-TURITERMAS E HÉLDER PEREIRA

SOCIEDADE

Bombeiros de Guimarães convidam comunidade a celebrar 150 anos

CULTURA

Os Quatro e Meia prometem casa cheia no Multiusos de Guimarães

CONQUISTADORES CAEM NO DRAGÃO COM GOLO AOS 86 MINUTOS

PUB

CASA DAS BATERIAS
PEÇAS E ACESSÓRIOS AUTOMÓVEL
WWW.CASADASBATERIAS.COM
CLIQUE AQUI
RUA NOSSA SENHORA DA AJUDA (EN105), 101,
MOREIRA DE CÓNEGOS 4815-368 GUIMARÃES
TLF: 253 521 315 | INFO@CASADASBATERIAS.COM



Rua de S. João Batista, 1245, Ponte. Guimarães
geral@solvita.pt www.solvita.pt
Tel. 253 579 307
AR CONDICIONADO I BOMBAS CALOR I CLIMATIZAÇÃO I CALDEIRAS E
RECUPERADORES A PELLETS I BOMBAS DE CALOR DE ÁGUA QUENTE SANITÁRIA
PAINÉIS SOLARES FOTOVOLTAICOS E BATERIAS I PELLETS CERTIFICADOS SOLVITA

PUB

EDITORIA



POR ELISEU SAMPAIO
DIRETOR DO GRUPO
MAIS GUIMARÃES

Guimarães Jazz: 35 anos a dar música à cidade

Ao celebrar 35 anos, o festival vimaranense confirma a sua consistência e capacidade de renovação, afirmando Guimarães como um palco de referência para o jazz nacional e internacional.

Manter um festival durante três décadas e meia não é apenas uma questão de resistência. É, sobretudo, uma demonstração de visão, compromisso cultural e capacidade de conquistar públicos. O Guimarães Jazz tem sabido preservar a sua identidade, acolhendo diferentes linguagens musicais, grandes intérpretes e projetos que desafiam convenções.

Uma das suas características mais interessantes são as Jam Sessions. Depois dos concertos, a música continua, num ambiente mais próximo e espontâneo, onde a improvisação assume o protagonismo. São momentos de partilha, encontro e liberdade criativa, que prolongam a experiência do festival e aproximam músicos e público. Porque o jazz também vive muito naquilo que não está escrito, previsto ou ensaiado.

Merece igualmente destaque a presença de músicos portugueses. Nesta edição, são 57 num universo de 85 participantes. Um número que revela a importância atribuída à criação nacional e à oportunidade de dar visibilidade a talentos que merecem ocupar os grandes palcos.

Esta sexta-feira, Guimarães terá um motivo especial para se orgulhar. O pianista e compositor vimaranense Pedro Emanuel Pereira estreia "Beyond Miles", o seu novo espetáculo, num momento particularmente significativo para a música e para a cidade.

É importante que Guimarães reconheça e valorize os seus criadores, sobretudo quando estes encontram no seu próprio território um palco para apresentar novas propostas artísticas.

Aos 35 anos, o Guimarães Jazz continua a provar que a cultura não se mede apenas pelo passado que construiu, mas pela capacidade de continuar a surpreender, e inspirar •

PUB



Estatuto editorial de "Mais Guimarães - O Jornal"
"Mais Guimarães – O Jornal" é um jornal regional generalista, independente e pluralista, que privilegia as questões ligadas à área em que está inserido, o concelho de Guimarães. "Mais Guimarães – O Jornal" é um órgão de comunicação semanal, digital. "Mais Guimarães – O Jornal" pretende ser um jornal atraente, moderno e de fácil leitura, atualizado com os problemas e acontecimentos regionais, divulgando as atividades das instituições, coletividades e associações locais, bem como o património e tecido empresarial da região. "Mais Guimarães – O Jornal" é uma publicação independente, demarcada de qualquer partido ou ideologia política, distanciando-se de qualquer forma de censura ou pressão, tendo como objetivo único o de prestar serviço público, servido a democracia e os leitores. **Eliseu Sampaio / Agosto de 2015**

Mais Guimarães - O Jornal - Semanário I **Proprietário** Eliseu Sampaio - Publicidade, Lda. **NIPC** 509 699 138 I **Sede** Av. de São Gonçalo, n.º 319, 1.º Piso, Sala C, Oliveira, São Paio e São Sebastião 4810- 525 Guimarães **Telefone** 917 953 912 (Chamada para a rede móvel nacional, de acordo com o seu tarifário) I **Sede da Redação** Av. de São Gonçalo, n.º 319, 1.º Piso, Sala C, Oliveira, São Paio e São Sebastião 4810- 525 Guimarães I **Email** geral@maisguimaraes.pt **Diretor e Editor** Eliseu de Jesus Neto Sampaio, com domicílio na Travessa Monte da Carreira, 490, 4805-285 Guimarães I **Conselho de Administração:** Eliseu de Jesus Neto Sampaio, detentor de 100% do capital. I **Registado na Entidade Reguladora Para a Comunicação Social**, sob o no. 126 735 I **Depóstio Legal** No 399321/15 **Design Gráfico e Paginação** Mais Guimarães I **Redação** Eliseu Sampaio / Ana Silva / Carolina Rodrigues I **Colunistas Permanentes** Ana Amélia Guimarães | Carlos Guimarães | César Machado | José João Torrinha | Adelina Paula Pinto | Maria do Céu Martins | Paulo Novais | Rui Armindo Freitas | Tiago Laranjeiro | Torcato Ribeiro I **Fotografia** Contextile

Os espaços de opinião são da exclusiva responsabilidade dos seus autores, incluindo no que concerne à utilização ou não do acordo ortográfico.

As Moinas voltam a trazer alegria, tradição e encanto às ruas de Guimarães

Com a sua irreverência, criatividade e boa disposição, as Moinas regressam para encher as ruas de Guimarães de cor, animação e sorrisos, mantendo viva uma tradição que faz parte da identidade e do espírito único da nossa cidade.

@ Mais Guimarães













Casa da Marcha abre exposição que conta 120 anos de história da Marcha Gualteriana

A Casa da Marcha inaugurou este sábado, em Guimarães, a exposição «120 anos de história», uma mostra de fotografias, documentos e peças ainda hoje usadas na Marcha Gualteriana. A exposição está patente até 20 de janeiro de 2027.

@ Mais Guimarães



A cerimónia contou com a presença da vereadora da Cultura da Câmara Municipal de Guimarães, Isabel Ferreira, do presidente da Associação Artística da Marcha Gualteriana, Rui Porfírio Lopes Silva, e do presidente executivo d'A Oficina, Esser Jorge Silva. Na sua intervenção, Isabel Ferreira agradeceu, em nome da Câmara e do presidente, Ricardo Araújo, "o esforço, a dedicação, o empenho e o amor" que os obreiros dão todos os dias "a esta casa, a esta causa e à cidade". Descreveu a Casa da Marcha como um exemplo de agentes "desta terra viva", que ano após ano acrescentam camadas de memória à identidade da cidade. Esser Jorge Silva sublinhou que a Casa "significa memória", "matéria-prima" que, disse, estrutura Guimarães e os vimaranenses. Falou da escolha pessoal de viver na cidade e defendeu que a cultura em Guimarães se expressa em várias formas, das artes performativas às artes tradicionais, pelo que seria mais certo falar de "culturas". Coube a Rui Porfírio Lopes Silva contar a origem da Marcha. Segundo a história que partilhou, o Professor José Pina e o Padre Gaspar Roriz, depois de organizarem a animação das festas, quiseram agradecer a quem os apoiou. Fizeram-no na noite de domingo, já com as festas terminadas, com duas carroças enfeitadas e uma banda. A resposta foi que, no ano seguinte, queriam aquilo a dobrar. Foi assim, disse, que nasceu a Marcha Gualteriana. O presidente da associação lembrou também que a coletividade nasceu como Associação Recreativa da Marcha Gualteriana, fundada por 67 sócios, e mais tarde passou a Associação Artística. Rui Porfírio agradeceu a todos os que "colaboram e colaboraram". Este ano, a Marcha assinalou os 120 anos da Casa da Marcha no desfile de 3 de agosto, que encerrou as Festas Gualterianas com mais de mil participantes e nove carros alegóricos •

António Azevedo e Castro, antigo vereador da Câmara de Guimarães, faleceu aos 83 anos

@ Direitos Reservados



António Azevedo e Castro, antigo vereador da Câmara Municipal de Guimarães, faleceu no dia 4 de novembro, aos 83 anos, no Hospital da Senhora da Oliveira, vítima de doença prolongada. Eleito pelo Partido Socialista (PS), António Castro integrou o executivo municipal de Guimarães, tendo assumido responsabilidades na área dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento (SMAS). Foi também fundador e primeiro presidente do Conselho de Administração da Vimágua. O seu percurso ficou igualmente ligado à vida autárquica e associativa do concelho. Foi o primeiro presidente da Junta de Freguesia de Creixomil eleito após a Revolução de 25 de Abril de 1974 e presidiu ainda à Cooperativa Vimaranes. António Azevedo e Castro deixa um percurso marcado pela participação na vida pública de Guimarães, nomeadamente nas áreas do poder local e dos serviços municipais. O funeral realizou-se no dia 6 de novembro na Igreja Paroquial de Ronfe, onde foi celebrada missa de corpo presente •

"Guimarães Salva" quer preparar a comunidade para salvar vidas

Foi apresentado, em Briteiros, o projeto "Guimarães Salva", uma iniciativa idealizada pelo enfermeiro João Ribeiro que pretende preparar a comunidade para responder a situações de emergência, através de formação em Suporte Básico de Vida (SBV), primeiros socorros e literacia em saúde. Um dos momentos centrais da apresentação foi a divulgação do Desfibrilhador Automático Externo (DAE), instalado junto à Escola EB 2,3 de Briteiros, que ficará disponível para a comunidade escolar e para a população da zona envolvente. O diretor técnico da ANESC, Filipe Serralva, destacou a importância de uma intervenção rápida em situações de paragem cardiorrespiratória, sublinhando o papel do SBV e da utilização do DAE no aumento das possibilidades de sobrevivência. A diretora do Agrupamento de Escolas de Briteiros, Sandrina Fortes, explicou como surgiu a ideia de instalar o equipamento, agradecendo o contributo da professora Raquel Silvério e do enfermeiro João Ribeiro, bem como o apoio do presidente da Junta de Freguesia, Diogo Costa, que assumiu os custos da instalação. "Não tive dúvidas em abraçar este projeto. Para nós, isto não é uma despesa, é um investimento na segurança e na vida das pessoas", afirmou o autarca, defendendo que a iniciativa deve servir de exemplo para outras localidades do concelho. Também a vereadora da Câmara Municipal de Guimarães, Isabel Ferreira, salientou a importância da formação e da literacia em saúde, manifestando a intenção do Município de reforçar as ações de sensibilização nas escolas. A instalação do DAE sucede a uma primeira ação de formação, realizada a 31 de outubro, dirigida a elementos do movimento associativo e da comunidade escolar, no âmbito da aposta da Junta de Freguesia na capacitação da população para agir em situações de emergência •

Bombeiros Voluntários de Guimarães desafiam comunidade a participar nas comemorações dos 150 anos

Instituição assinala século e meio de história em 2027 e apela à participação dos vimaranenses na construção do programa comemorativo. Propostas, fotografias, documentos e testemunhos podem ser enviados até 24 de novembro

@ BVG



Os Bombeiros Voluntários de Guimarães estão a preparar as comemorações dos 150 anos da instituição, que se assinalam em 2027, e querem envolver toda a comunidade vimaranense na construção do programa comemorativo.

Sob o mote de que "150 anos de história escrevem-se em conjunto", a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Guimarães lançou um convite aos cidadãos, associações, empresas, escolas e restantes instituições para apresentarem ideias, iniciativas e contributos que possam integrar as celebrações.

A iniciativa pretende transformar o aniversário numa celebração coletiva, que vá além da evocação do passado e permita valorizar o percurso da instituição, reforçar a ligação à população e projetar o seu futuro.

O presidente da Direção dos Bombeiros Voluntários de Guimarães, João Pedro Castro, considera que esta data representa uma oportunidade para homenagear todas as gerações que contribuíram para a história da corporação. "Celebrar 150 anos é muito mais do que assinalar uma data. É homenagear gerações de homens e mulheres que, ao longo de século e meio, dedicaram parte das suas vidas à proteção e ao bem-estar dos outros", afirma, defendendo que a história da instituição "pertence a toda a comunidade vimaranense".

Também o comandante da corporação, Joaquim Oliveira, destaca a importância de preservar a memória e os valores que têm acompanhado a instituição ao longo das últimas décadas.

Segundo o responsável, milhares de bombeiros contribuíram para construir uma "verdadeira escola de coragem, espírito de missão e solidariedade", sendo fundamental preservar as suas histórias e transmiti-las às próximas gerações.

Propostas culturais, desportivas e testemunhos históricos

Entre os contributos que a instituição pretende recolher estão propostas para eventos culturais, desportivos, educativos e solidários, bem como fotografias antigas, documentos históricos, histórias pessoais e testemunhos relacionados com a vida dos Bombeiros Voluntários de Guimarães.

Todas as sugestões serão analisadas no âmbito da preparação do programa comemorativo, procurando integrar iniciativas que valorizem o património da instituição, aproximem os bombeiros da população e promovam a importância do voluntariado e da proteção e socorro.

Os interessados podem enviar os seus contributos até 24 de novembro de 2026, através do endereço de correio eletrónico direccao@bv-guimaraes.org. A instituição recomenda que as propostas sejam acompanhadas por uma breve descrição, bem como pela identificação e contacto do respetivo proponente •

Tráfico de droga em Guimarães e Valongo: dois dos quatro detidos ficam em prisão preventiva

@ GNR



Dois dos quatro homens apanhados esta segunda-feira pela GNR numa operação contra o tráfico de droga em Guimarães e Valongo ficaram em prisão preventiva. Depois de ouvidos pelo juiz no Tribunal de Guimarães, foram levados para o estabelecimento prisional, enquanto os outros dois detidos puderam sair em liberdade, apenas com Termo de Identidade e Residência Os quatro, com idades entre os 24 e os 69 anos, eram o alvo de uma investigação com cerca de um ano. A GNR suspeita que formavam um grupo organizado, capaz de tratar sozinho de todas as fases do negócio, da obtenção da droga à entrega aos consumidores. Na segunda-feira, a ofensiva fez-se em onze buscas: seis a casas, quatro a viaturas e uma a uma oficina. Em dinheiro vivo foram encontrados 5.225 euros, e a droga apreendida chegava para 79 doses de cocaína, 13 de haxixe e seis de heroína. Havia ainda duas armas de fogo, um revólver de calibre .32 e uma caçadeira de calibre 12, com seis munições, além de três balanças de precisão, oito telemóveis e dois cartões SIM. A operação mobilizou cerca de 200 operacionais da GNR, de vários comandos territoriais e da Unidade de Intervenção, com apoio da PSP •

Sociedade Martins Sarmento assinala 145.º aniversário da Assembleia Fundadora a 21 de novembro

A Sociedade Martins Sarmento vai assinalar, no próximo dia 21 de novembro, o 145.º aniversário da sua Assembleia Fundadora, com uma sessão comemorativa marcada para as 16h00, no Salão Nobre da instituição, em Guimarães. O programa inclui a apresentação do projeto da Hemeroteca do Minho, pela equipa da Casa de Sarmento - Centro de Estudos do Património. A sessão contará ainda com uma visita à exposição "Fixar um espaço movediço: Interpretações cartográficas em torno do Condado Portucalense (1093-1143)", conduzida pelo professor João Garcia, da Faculdade de Letras da Universidade do Porto. A iniciativa assinala os 145 anos da Assembleia Fundadora da Sociedade Martins Sarmento, instituição dedicada à promoção da cultura, da ciência e da preservação do património •

SPAG celebra 115 anos de dedicação à causa animal

A Sociedade Protetora dos Animais de Guimarães (SPAG) assinala 115 anos de existência, marcados pela dedicação à proteção animal, ao combate ao abandono e à transformação de inúmeras vidas.

@ SPAG





Para assinalar a data, a associação deixou uma mensagem de agradecimento a todos os voluntários, sócios, adotantes, famílias de acolhimento, padrinhos, parceiros e amigos que, ao longo dos anos, têm contribuído para a continuidade da sua missão. "115 anos de amor, entrega e transformação contínua" é a mensagem que acompanha a celebração. A SPAG destaca o papel dos voluntários, que conciliam a atividade na associação com as suas vidas pessoais e profissionais, procurando dar resposta às necessidades dos animais com os recursos disponíveis. Apesar do percurso feito, a instituição lembra que ainda há muito trabalho pela frente e defende a necessidade de políticas públicas que contribuam efetivamente para a proteção animal. A associação apela também a uma sociedade mais consciente, que não ignore situações de abandono e denuncie casos de maus-tratos. Entre os desafios está igualmente o envolvimento da comunidade. A SPAG convida a população a participar nos passeios no canil, nas recolhas e noutras iniciativas promovidas pela instituição, disponibilizando algum do seu tempo para dar atenção e carinho aos animais. Ao fim de 115 anos, a Sociedade Protetora dos Animais de Guimarães garante que continua empenhada na causa animal, agradecendo a todos os que fazem parte deste percurso e contribuem para dar continuidade à sua missão •

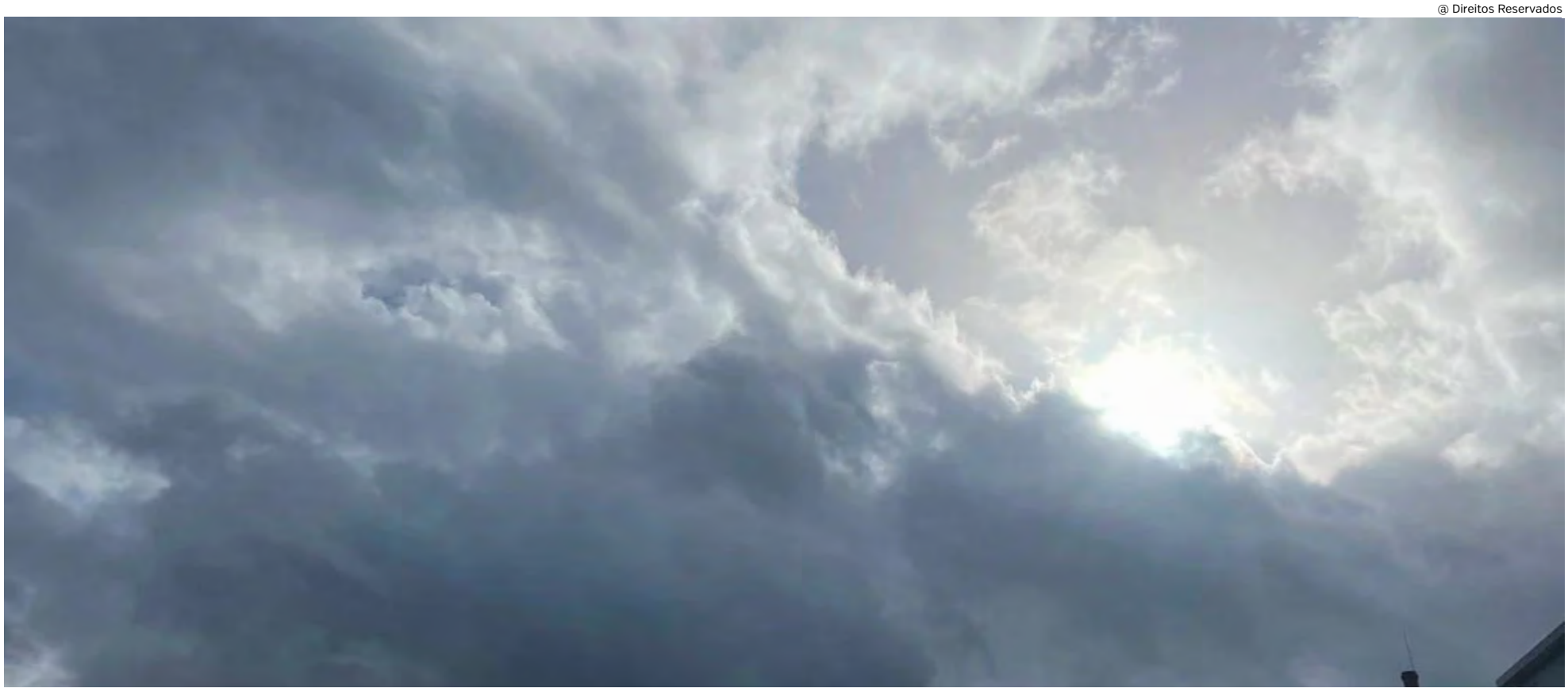




Tempestade Charles levou ao encerramento de serviços e alterações nos transportes em Guimarães

A passagem da tempestade Charles pelo território continental levou à adoção de várias medidas preventivas em Guimarães, na quarta-feira, 11 de novembro.

@ Direitos Reservados



A passagem da tempestade Charles pelo território continental levou à adoção de várias medidas preventivas em Guimarães, na quarta-feira, 11 de novembro.
Na sequência da declaração de Situação de Alerta Nacional pelo Governo, o Município encerrou os serviços municipais não essenciais e vários equipamentos e instituições suspenderam temporariamente a atividade, procurando salvaguardar a segurança da população.
A decisão foi tomada após uma reunião da Comissão Municipal de Proteção Civil, presidida pelo presidente da Câmara Municipal, Ricardo Araújo. Ficou determinado o encerramento dos serviços municipais ao público, mantendo-se em funcionamento os serviços considerados essenciais, nomeadamente a Proteção Civil, a Polícia Municipal, a recolha de resíduos, os transportes públicos, o abastecimento de água, o tratamento de águas residuais e o Centro de Recolha Oficial de Animais de Companhia.
A medida surgiu perante as previsões de chuva intensa, trovoadas e vento forte, com rajadas que poderiam atingir os 140 km/h em Guimarães. Entre os riscos identificados estavam inundações urbanas, cheias e transbordos de rios e ribeiras, deslizamentos de terras, derrocadas e queda de árvores e estruturas.
Os constrangimentos estenderam-se a diferentes setores. A Universidade do Minho encerrou as instalações e suspendeu as atividades letivas e académicas presenciais, bem como os serviços não essenciais. Também a Sociedade Martins Sarmento anunciou o encerramento dos seus espaços durante o dia.
A Vim água suspendeu o atendimento presencial nos balcões de Guimarães e Vizela, enquanto o Teleférico da Penha interrompeu o funcionamento. No setor dos transportes, a Ave Mobilidade anunciou a realização de serviços com horários de período não escolar, devido ao encerramento dos estabelecimentos de ensino, alertando para possíveis perturbações na circulação.
A nível nacional, a Rede Expressos suspendeu a circulação de autocarros entre as 10h00 e as 00h00 de quarta-feira, cancelando as ligações durante esse período.
A Proteção Civil alertou para a possibilidade de acumulação de água nas estradas, queda de árvores e objetos, interrupções no fornecimento de energia elétrica e perturbações nas comunicações. Entre as recomendações deixadas à população estavam evitar deslocações desnecessárias, não atravessar zonas inundadas, afastar-se de árvores e estruturas instáveis e garantir a desobstrução de sarjetas e sistemas de escoamento.
A Agência Portuguesa do Ambiente (APA) identificou as inundações em zonas urbanas como uma das principais preocupações, devido à intensidade da precipitação e à capacidade limitada de drenagem em determinados locais.
A entidade apelou aos municípios para reforçarem a limpeza de sarjetas, sumidouros e pequenas linhas de água, embora não antecipasse, naquela fase, cheias fluviais significativas.
Perante o cenário meteorológico, as autoridades apelaram à população para acompanhar as informações oficiais e cumprir as recomendações de segurança •

Guimarães encerrou serviços municipais não essenciais devido à tempestade Charles

O Município de Guimarães encerrou os serviços municipais não essenciais durante a quarta-feira, 11 de novembro, na sequência da declaração de Situação de Alerta Nacional devido à passagem da tempestade Charles. A decisão foi tomada pela Comissão Municipal de Proteção Civil, numa reunião presidida pelo presidente da Câmara, Ricardo Araújo.
A autarquia determinou a suspensão do atendimento ao público, mantendo em funcionamento os serviços essenciais, entre os quais a Proteção Civil, a Polícia Municipal, a recolha de resíduos e higiene urbana, os transportes públicos, o abastecimento de água e o tratamento de águas residuais.
A decisão teve em conta as previsões de chuva intensa, trovoadas e vento forte, com rajadas que poderiam atingir os 140 km/h, e os riscos associados de inundações, transbordo de rios e ribeiras, deslizamentos de terras e queda de árvores e estruturas.
O Município apelou à população para evitar deslocações desnecessárias, retirar objetos soltos de varandas e espaços exteriores e manter desobstruídos os sistemas de drenagem de águas pluviais. Recomendou ainda evitar parques, jardins e zonas arborizadas, bem como estacionar junto de árvores ou em locais suscetíveis a inundações.
A autarquia disponibilizou o Serviço Municipal de Proteção Civil para esclarecimentos através do telefone 253 421 212 e do endereço eletrónico smpc@cm-guimaraes.pt, apelando ao acompanhamento das informações divulgadas pelos canais oficiais •

Roriz Mendes levou a devoção à Penha até ao Vaticano e pediu visita do Papa a Guimarães

Roriz Mendes aproveitou o encontro para oferecer uma imagem de Nossa Senhora do Carmo da Penha e uma lembrança da Câmara Municipal de Guimarães. O responsável pediu ainda que a cidade seja incluída numa futura visita papal a Portugal.

@ Irmandade da Penha



O Juiz da Irmandade de Nossa Senhora do Carmo da Penha, Roriz Mendes, encontrou-se com o Papa Leão XIV, no Vaticano, durante uma audiência que lhe permitiu conversar alguns minutos com o Santo Padre. O encontro ficou marcado pela entrega de uma imagem de Nossa Senhora do Carmo da Penha e de uma lembrança da Câmara Municipal de Guimarães, num gesto que procurou levar até ao Vaticano a devoção à Senhora da Penha e a ligação à comunidade vimaranense. Durante a conversa, Roriz Mendes deixou também um pedido ao Papa: que Guimarães seja incluída no itinerário de uma futura visita papal a Portugal. "Pedimos ao Santo Padre que não se esqueça de Guimarães quando visitar Portugal", revelou o responsável. No final do encontro, que descreveu como "único e inesquecível", o Juiz da Irmandade mostrou-se esperançado de que o apelo possa ser correspondido. "Fui escutado. Temos esperança de que vamos ser correspondidos e ter, mais uma vez, Guimarães na linha da frente da nossa Pátria", afirmou •

Duas investigadoras da UMinho distinguidas com o Prémio Maria de Sousa 2026

Duas investigadoras do Instituto de Investigação em Ciências da Vida e Saúde (ICVS) da Universidade do Minho, Ana Verónica Domingues e Tatiana Morais, estão entre as vencedoras da sexta edição do Prémio Maria de Sousa, promovido pela Ordem dos Médicos e pela Fundação BIAL.

@ UMinho



A distinção reconhece projetos de investigação na área das Ciências da Saúde desenvolvidos por jovens investigadores portugueses até aos 35 anos. Para além do prémio monetário, que pode atingir os 30 mil euros, as vencedoras terão a oportunidade de realizar um estágio num centro internacional de excelência. A cerimónia de entrega decorre esta sexta-feira, às 15h30, em Lisboa, com transmissão online. Ana Verónica Domingues foi distinguida pelo projeto “Modulação dos circuitos da área tegmental ventral pelo sistema opioide endógeno na aprendizagem”. A investigação procura compreender de que forma a dinorfina, um mensageiro químico do cérebro, participa nos processos de aprendizagem e na resposta a experiências positivas ou negativas. O trabalho poderá contribuir para aprofundar o conhecimento sobre os mecanismos cerebrais associados ao comportamento e a possíveis perturbações psiquiátricas. No âmbito do prémio, a investigadora realizará um estágio no Institute of Molecular and Cellular Pharmacology, da University of Côte d’Azur, em França. Já Tatiana Morais apresentou o projeto “Modulação comportamental e cognitiva na doença de Alzheimer pelo metabolismo lipídico astrocitário”, dedicado ao estudo da relação entre o metabolismo dos lípidos nos astrócitos e as alterações cerebrais associadas à doença de Alzheimer. A investigação pretende identificar mecanismos que possam ajudar a explicar o declínio da memória e outras alterações cognitivas, abrindo caminho à identificação de potenciais marcadores e alvos terapêuticos. O estágio internacional decorrerá no University Hospital Rechts der Isar, da Technical University of Munich, na Alemanha. Criado em 2021 em homenagem à imunologista Maria de Sousa, o prémio pretende incentivar a investigação científica nacional e apoiar jovens talentos na área da saúde. O júri desta edição foi presidido pelo neurocientista Rui Costa•

PUB

NÃSENHORI

restaurante

Jubilados em casa?

SERVIÇO PRÓPRIO DE ENTREGAS

CLICA AQUI!

VÊ O MENU E FAZ A TUA ENCOMENDA

RoboParty celebra 20 anos em 2027 com nova edição

As inscrições para a RoboParty 2027 já estão abertas. A iniciativa decorre de 17 a 19 de março, na Universidade do Minho, em Guimarães, e assinala duas décadas a aproximar os jovens do mundo da robótica.

@ RoboParty

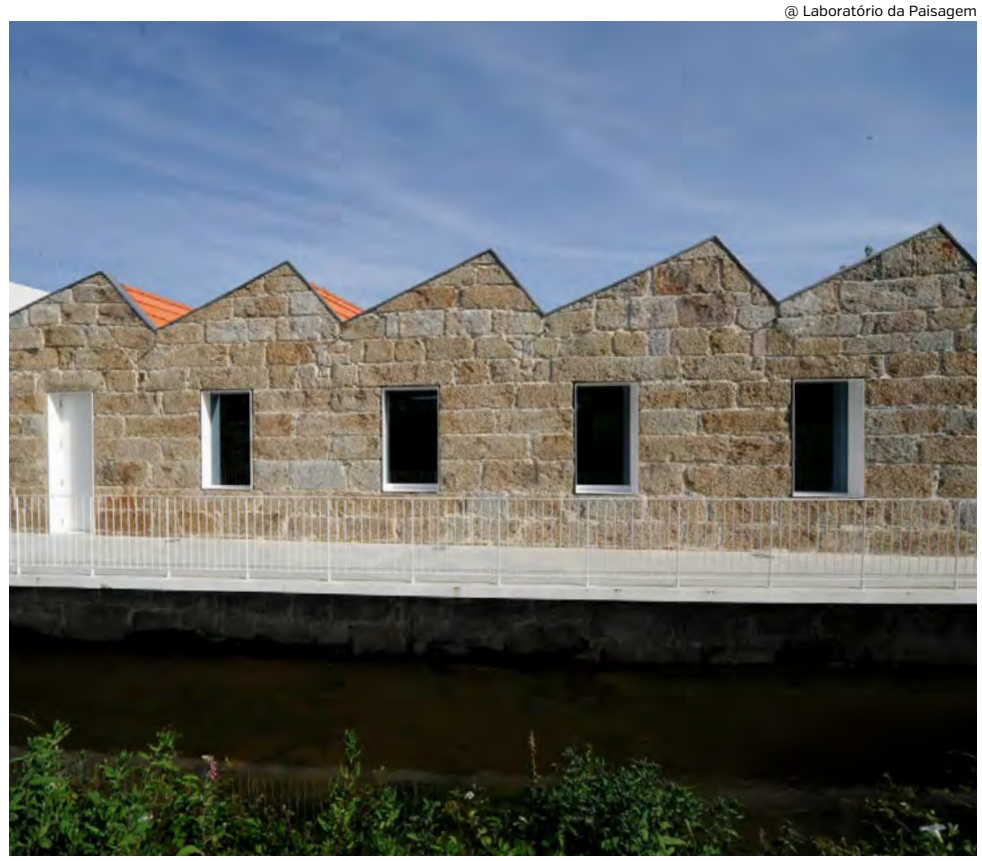


A RoboParty está de regresso à Universidade do Minho, em Guimarães, entre os dias 17 e 19 de março de 2027, para uma edição especial que assinala os 20 anos da iniciativa. Sob o lema dos 20 anos a construir robôs, despertar talentos e inspirar o futuro, o evento tem já abertas as inscrições, estando as vagas limitadas. Desde a primeira edição, realizada em 2007, a RoboParty tem reunido jovens, professores, famílias e entusiastas da tecnologia numa experiência de aprendizagem prática, que combina robótica, criatividade, programação e trabalho em equipa. Ao longo destas duas décadas, milhares de participantes tiveram a oportunidade de construir e programar o seu próprio robô, dando os primeiros passos nesta área.

Durante três dias e duas noites, as equipas participantes na edição de 2027 vão construir e programar um robô móvel autónomo, participar em desafios de robótica e usufruir de diversas atividades lúdicas. Todo o processo será acompanhado por uma equipa de monitores especializados, que irá apoiar os participantes nas diferentes etapas. A organização pretende manter o espírito que tem marcado o evento desde o início, demonstrando que a aprendizagem da robótica pode ser acessível e divertida, independentemente da experiência prévia dos participantes. A edição comemorativa pretende, assim, celebrar o percurso da RoboParty e continuar a incentivar o interesse dos mais jovens pela ciência, tecnologia e inovação •

Ideathon desafia universidades a desenvolver ideias de impacto social em Guimarães

@ Laboratório da Paisagem



Promovido pelo Ave Social Hub, Centro para o Empreendedorismo de Impacto do Ave, um projeto da Sol do Ave - Associação para o Desenvolvimento Integrado do Vale do Ave, o Ideathon pretende aproximar as instituições de ensino superior dos desafios sociais da região e incentivar a transformação de ideias em projetos concretos. Os participantes terão acesso a ferramentas práticas para identificar necessidades do território, desenvolver ideias e estruturar propostas que conciliem viabilidade económica e impacto social. O ponto de partida poderá ser um trabalho académico, uma investigação ou a experiência profissional de cada participante. Não é necessário apresentar uma ideia previamente definida. Além da componente de capacitação, as sessões pretendem promover o contacto entre pessoas de diferentes áreas, facilitar a partilha de experiências e dar a conhecer oportunidades de participação em projetos de inovação social na região. Ricardo Carvalho, gestor do projeto, explica que o objetivo passa por chegar a mais universidades do território do Ave e capacitar um conjunto alargado de estudantes, docentes, investigadores e técnicos, disponibilizando ferramentas para transformar ideias em iniciativas concretas. Criado em 2025, o Ave Social Hub já capacitou 526 pessoas e apoiou 17 projetos em processos de incubação e aceleração. Em 2026, o projeto pretende reforçar a ligação às universidades e politécnicos da região. A participação é gratuita, mas requer inscrição prévia até dia 18 de novembro. As vagas são limitadas à capacidade dos espaços •

Site do Município de Guimarães distinguido com Selo Ouro de Acessibilidade Digital

O reconhecimento resulta do cumprimento de critérios técnicos exigentes na área da acessibilidade digital e da realização de testes de usabilidade com utilizadores reais, incluindo pessoas com deficiência. O objetivo passa por garantir que todos os cidadãos conseguem navegar no portal municipal e aceder à informação e aos serviços disponibilizados online de forma mais simples e inclusiva. Com esta certificação, Guimarães passa a integrar o conjunto de entidades públicas reconhecidas a nível nacional com o Selo Ouro. A distinção pretende valorizar o trabalho desenvolvido pela autarquia na melhoria da experiência de utilização da plataforma e na promoção de uma comunicação pública acessível a todos. O selo é válido até 29 de outubro de 2027, estando a sua manutenção dependente de um processo contínuo de acompanhamento e aperfeiçoamento dos serviços digitais. A intervenção no site institucional foi desenvolvida no âmbito de um projeto financiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), através do programa NextGenerationEU, com um investimento total previsto de 10 mil euros •

Guimarães integra projeto-piloto para apoiar descanso dos cuidadores informais

O Município de Guimarães vai integrar um projeto-piloto nacional que pretende proporcionar períodos de descanso aos cuidadores informais, através de uma Bolsa de Voluntários que assegurará temporariamente a continuidade dos cuidados prestados a pessoas em situação de dependência.

@ CMG



A adesão foi formalizada através da assinatura de um protocolo de colaboração com o Instituto da Segurança Social, numa cerimónia realizada a 3 de novembro, em Lisboa. O Município esteve representado pelo vereador Eduardo Leite. A iniciativa prevê a criação de uma Bolsa de Voluntários, que permitirá apoiar os cuidadores informais durante períodos de ausência ou quando necessitem de descansar, sem comprometer o acompanhamento da pessoa cuidada. A medida pretende complementar as respostas sociais já existentes e contribuir para reduzir a sobrecarga física e emocional associada a esta responsabilidade. No âmbito do protocolo, caberá à Câmara Municipal de Guimarães, através da Divisão para a Coesão e Desenvolvimento Social, coordenar e assegurar o funcionamento da bolsa. Entre as responsabilidades estão a divulgação do projeto, o recrutamento e acompanhamento dos voluntários, a articulação com os serviços da Segurança Social e da Saúde e a monitorização da iniciativa. Com esta participação, Guimarães passa a integrar um conjunto restrito de territórios selecionados para testar esta nova resposta de apoio social, que procura reconhecer o papel dos cuidadores informais e dar resposta às necessidades das famílias que acompanham diariamente pessoas dependentes. A iniciativa ganha particular destaque no âmbito do Dia do Cuidador Informal, assinalado a 6 de novembro, e pretende reforçar a importância de cuidar de quem cuida, proporcionando momentos de descanso essenciais ao bem-estar pessoal e familiar dos cuidadores •

Arcebispo de Braga visita Unidade Local de Formação dos Bombeiros das Caldas das Taipas

No âmbito da Visita Pastoral que está a realizar à Paróquia de Santa Maria de Souto, o Arcebispo de Braga, D. José Cordeiro, foi recebido pela Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários

@ AHBV das Caldas das Taipas



Acompanhado pelo Pároco de Santa Maria de Souto, Pe. Rafael Gonçalves, o Arcebispo foi recebido pelo Presidente da Direção da Associação, pelo Comandante em exercício, pelo Capelão, por vários elementos dos órgãos sociais, por uma equipa de intervenção permanente e pelo Presidente da Junta da União de Freguesias de Souto Santa Maria, Souto São Salvador e Gondomar. A visita permitiu dar a conhecer em detalhe o espaço da ULF e a sua utilidade no treino e na capacitação das equipas. A comitiva assistiu ainda a um exercício de simulacro de combate a uma fuga de gás, realizado pelos bombeiros. Para encerrar, D. José Cordeiro deixou uma mensagem no Livro de Honra da instituição e recebeu algumas lembranças institucionais. "O nosso mais profundo agradecimento pela proximidade, reconhecimento e bênção ao trabalho daqueles que diariamente dão a vida pelo próximo", refere a Associação na nota enviada à imprensa, que termina com o lema da corporação: "Vida por Vida!" •

Guimarães disponibiliza três formações gratuitas nas áreas do turismo e atendimento

O Município de Guimarães tem abertas as inscrições para três ações de formação gratuitas que decorrem entre novembro e dezembro, no âmbito do programa Formação + Próxima, promovido pelo Turismo de Portugal, através da Escola de Hotelaria e Turismo de Viana do Castelo, em parceria com a autarquia. A oferta inclui as formações «Cliente Mistério - Ferramentas para avaliar e melhorar o negócio», «Doces, Compotas e Geleias - Da preparação à conservação» e «Atendimento Inclusivo - Garantir Acessibilidade», destinadas a reforçar as competências dos profissionais e a melhorar a qualidade dos serviços prestados no setor turístico. A primeira formação, «Cliente Mistério», realiza-se nos dias 25 e 26 de novembro, entre as 14h00 e as 17h00, em regime presencial, na Sala dos Paços do Concelho. A ação destina-se sobretudo a gestores do setor e pretende apresentar ferramentas de avaliação da experiência do cliente e de melhoria dos negócios. Já a formação «Doces, Compotas e Geleias» decorre em formato online, nos dias 19, 25 e 30 de novembro e 2, 3 e 7 de dezembro, entre as 09h00 e as 13h00. Dirigida a profissionais de cozinha e outros interessados, aborda os processos de preparação e conservação destes produtos. Por sua vez, «Atendimento Inclusivo – Garantir Acessibilidade» está marcada para 30 de novembro, com sessões das 10h00 às 13h00 e das 14h00 às 17h00, também na Sala dos Paços do Concelho. A formação destina-se a profissionais de todas as áreas do setor turístico e pretende sensibilizar para a importância de um atendimento acessível e inclusivo. A participação nas três ações é gratuita, sendo a emissão de certificado dependente do cumprimento dos critérios de assiduidade e participação. As inscrições devem ser realizadas através da Academia Digital do Turismo de Portugal •

ADCL distinguida com Prémio Caixa Social 2026 pelo projeto “Arte em Casa”

@ ADCL



A Associação para o Desenvolvimento das Comunidades Locais (ADCL), sediada em São Torcato, Guimarães, foi distinguida com o Prémio Caixa Social 2026 pelo projeto “Arte em Casa”, uma iniciativa que pretende combater o isolamento social da população sénior através da arte e da cultura, levando atividades diretamente ao domicílio. O projeto foi selecionado como um dos 44 vencedores da 8.ª edição dos Prémios Caixa Social, promovidos pela Caixa Geral de Depósitos (CGD), entre as candidaturas apresentadas e avaliadas por um júri. A distinção integra um conjunto de iniciativas nas áreas da inclusão social e solidariedade, prevenção e cuidados de saúde, formação e capacitação. A cerimónia de entrega dos prémios decorreu a 20 de outubro, no Auditório do Fórum Caixa Geral de Depósitos, tendo a ADCL marcado presença para receber o reconhecimento. Com início previsto para novembro de 2026, o “Arte em Casa” vai desenvolver-se nas freguesias rurais do Vale de São Torcato, no concelho de Guimarães. A iniciativa destina-se prioritariamente a pessoas com mais de 65 anos que vivem sozinhas, têm mobilidade reduzida ou se encontram em situação de vulnerabilidade socioeconómica. Ao longo de 12 meses, o projeto prevê acompanhar diretamente 60 pessoas nos seus domicílios, através de atividades como música, leitura, teatro de memórias, expressão corporal e recolha de histórias de vida. Através desta intervenção de proximidade, a ADCL pretende criar oportunidades de encontro e participação, estimular capacidades, reforçar a autoestima e o bem-estar emocional e combater situações de solidão. A iniciativa procura também contribuir para que a população sénior possa permanecer mais tempo no seu contexto habitual de vida, prevenindo ou adiando situações de institucionalização. O projeto contará ainda com o envolvimento de voluntários, artistas, crianças, jovens, cuidadores e parceiros locais, numa abordagem comunitária e intergeracional que pretende valorizar as experiências e memórias dos mais velhos. A ADCL considera que esta distinção constitui um incentivo à concretização do projeto e ao trabalho desenvolvido pela instituição na promoção da inclusão e do desenvolvimento local. "Acreditamos que a arte pode abrir portas, construir pontes e transformar realidades. Com o projeto 'Arte em Casa', queremos levar a cultura e a criatividade até às pessoas que, por diferentes razões, têm mais dificuldade em participar na vida comunitária", refere a associação. A ADCL é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), sediada em São Torcato, que há três décadas desenvolve trabalho nas áreas da solidariedade social, apoio à infância, juventude, população sénior e famílias em situação de vulnerabilidade no concelho de Guimarães •

CMG investe mais de 65 mil euros no reforço da iluminação pública

A Câmara Municipal de Guimarães concluiu uma intervenção de requalificação e reforço da iluminação pública em várias artérias centrais da cidade. A operação representou um investimento superior a 65 mil euros e teve como objetivo melhorar a eficiência energética e a qualidade da iluminação em zonas de grande circulação. Os trabalhos abrangeram a Avenida General Humberto Delgado, a Rua Capitão Alfredo Guimarães, a Rua Dr. Joaquim de Meira, o Largo da Misericórdia, o Largo João Franco, a Avenida D. Afonso Henriques e a Rua de Santo António. Nestas artérias foram instalados equipamentos com maior eficiência energética e melhor rendimento luminoso, substituindo ou atualizando infraestruturas que necessitavam de intervenção. Segundo o Município, a escolha dos locais teve em conta o elevado fluxo diário de pessoas e a necessidade de modernizar a rede existente. A autarquia pretende, desta forma, reforçar as condições de segurança para residentes e visitantes, contribuindo para um espaço público mais confortável e acolhedor •

Xico Andebol cria "Floresta Xico" com a plantação de 15 árvores em Guimarães

O Xico Andebol promoveu uma iniciativa de sensibilização ambiental com a criação da "Floresta Xico", através da plantação de 15 pilriteiros na zona envolvente do Pavilhão Desportivo Francisco de Holanda, em Guimarães.A ação contou com a participação de atletas, treinadores, pais e sócios do clube, que se juntaram para contribuir para a criação deste novo espaço verde e reforçar a ligação entre o desporto, a comunidade e a sustentabilidade. No âmbito do projeto, cada árvore ficará à responsabilidade de uma equipa •

@ Laboratório da Paisagem









Tribunal considera lícita a rescisão do contrato entre a Taipas-Turitermas e Hélder Pereira

Juízo Central Cível de Guimarães afastou a maioria das pretensões indemnizatórias do médico ortopedista, que reclamava mais de 457 mil euros à cooperativa. A sentença, a que o Mais Guimarães teve acesso, considera que existiu justa causa para a cessação do contrato, em abril de 2021. A Taipas-Turitermas foi condenada a pagar 2.254 euros, acrescidos de juros.

@ Direitos Reservados



O conflito judicial que opôs a sociedade Hélder Duarte Pereira – Ortopedia e Investigação, Lda. à Taipas-Turitermas chegou a uma decisão em primeira instância. O Juízo Central Cível de Guimarães julgou parcialmente procedente a ação interposta pela empresa do médico ortopedista, mas afastou a esmagadora maioria dos pedidos indemniza tórios apresentados contra a cooperativa taipense.

Na sentença, assinada a 2 de novembro de 2026, o tribunal condenou a Taipas-Turitermas ao pagamento de 2.254 euros, acrescidos de juros. O valor corresponde a 1.754 euros por serviços médicos prestados em abril de 2021 e a 500 euros relativos à metade da compensação mensal prevista pela cláusula de exclusividade.

A empresa de Hélder Pereira reclamava inicialmente 457.262 euros, na sequência da rescisão unilateral do contrato de prestação de serviços médicos, que tinha uma duração prevista de 20 anos. A cooperativa foi absolvida dos restantes pedidos.

Um conflito com origem em 2018

A relação entre Hélder Pereira e a Taipas-Turitermas começou em 2015, com a criação da Clínica Médica de Saúde, Reabilitação e Condicionamento Desportivo. O médico ortopedista, natural das Caldas das Taipas e então cooperante da instituição, teve um papel na conceção e implementação do projeto.

Através da sociedade Orbisperformance, posteriormente denominada Hélder Duarte Pereira – Ortopedia e Investigação, Lda., celebrou um contrato de prestação de serviços médicos especializados com a cooperativa, em novembro de 2015. O acordo previa uma duração de 20 anos e incluía consultas de ortopedia, tratamentos intra-articulares e serviços de formação.

As divergências começaram a tornar-se públicas em 2018, quando o médico manifestou desagrado com o funcionamento da clínica e denunciou uma alegada situação de conflito de interesses relacionada com a aquisição de uma clínica privada pela mulher de Ricardo Costa, então presidente da Taipas-Turitermas e vereador da Câmara Municipal de Guimarães.

Ricardo Costa acabaria por abandonar a presidência da cooperativa, em dezembro de 2019. Entretanto, a relação entre o médico e a instituição continuou a deteriorar-se, com divergências sobre as condições de funcionamento da clínica, problemas administrativos e informáticos e a gestão das consultas.

A pandemia de Covid-19 agravou o conflito. Com o aumento das listas de espera, a direção da cooperativa pretendia que Hélder Pereira disponibilizasse mais horários para consultas. O médico manteve, contudo, a disponibilidade contratual, apontando dificuldades operacionais e contestando as condições de funcionamento.

Tribunal reconhece justa causa para a rescisão

A 27 de fevereiro de 2021, a direção da Taipas-Turitermas deliberou iniciar o processo de resolução do contrato por justa causa. A decisão tornou-se definitiva a 13 de abril, tendo sido comunicada à empresa do médico.

Dois dias depois, a 15 de abril, a sociedade tornou pública a rescisão unilateral, classificando-a como "intempestiva e infundada" e anunciando que iria recorrer aos meios judiciais para defender os seus direitos.

Na apreciação do processo, o tribunal considerou que a cessação do contrato foi lícita, entendendo que as divergências entre as partes e a quebra de confiança dificultavam a continuidade da relação contratual.

A sentença refere que, perante o aumento da lista de espera provocado pela pandemia, a cooperativa pretendia manter o funcionamento das consultas nos moldes anteriores, enquanto a empresa e o médico assumiam uma posição contrária às pretensões da direção.

Na fundamentação, a juíza considera que estes acontecimentos "dificultam a manutenção do vínculo" e conclui que os factos podem ser enquadrados no conceito de justa causa de revogação.

A decisão é explícita: "A conclusão será, assim, sempre pela licitude da revogação, que determina a cessação do vínculo do contrato, desde a data em que foi comunicada à Autora, 13 de abril de 2021."

O tribunal afastou também a alegada violação da cláusula de confidencialidade, considerando que não ficou demonstrada a utilização indevida de informações clínicas ou a sua transmissão a terceiros. Também não foram provados prejuízos concretos, nomeadamente perdas de clientes ou danos na imagem da empresa, que justificassem uma indemnização.

Ricardo Costa reage à decisão

A decisão foi dada a conhecer pelo atual presidente da Taipas-Turitermas, Tiago Rodrigues, na Assembleia Geral realizada na noite de 9 de novembro, depois de uma questão levantada pela antiga presidente da cooperativa, Sofia Ferreira.

Ricardo Costa, que esteve no centro da polémica inicial, reagiu, entretanto através de uma publicação nas redes sociais.

"Serenidade, consciência tranquila e o dever cumprido no serviço à nossa comunidade. Depois de tudo o que se disse, a Taipas-Turitermas foi absolvida. As narrativas passam, mas os factos permanecem. Felizmente, a Justiça não se faz pelas redes sociais. Para memória futura", escreveu.

Apesar da reação, juridicamente a decisão não corresponde a uma absolvição total: a cooperativa foi condenada ao pagamento de 2.254 euros, acrescidos de juros, mas viu afastada a quase totalidade das pretensões indemnizatórias.

A sentença julgou ainda improcedente a reconvenção apresentada pela Taipas-Turitermas e absolveu ambas as partes dos pedidos de condenação por litigância de má-fé.

A decisão do Juízo Central Cível de Guimarães é passível de recurso •

Oito dirigentes e técnicos dos SASUM condenados por falsificação agravada

Tribunal deu como provado que foram declaradas deslocações em serviço que nunca aconteceram, entre 2011 e 2016, para receber ajudas de custo e despesas de transporte. As penas de prisão ficaram suspensas e os arguidos terão ainda de devolver ao Estado os valores indevidamente recebidos.

@ UMinho



O Tribunal Judicial da Comarca de Braga condenou oito dirigentes e técnicos dos Serviços de Ação Social da Universidade do Minho (SAS UM) pelo crime de falsificação de documento agravada, num processo relacionado com o recebimento indevido de ajudas de custo e despesas de transporte.

O acórdão foi proferido a 21 de outubro de 2026, pelo Juízo Central Criminal de Braga, e divulgado pelo Ministério Público a 6 de novembro.

Segundo os factos considerados provados pelo tribunal, entre 26 de fevereiro de 2011 e 17 de dezembro de 2016, os oito arguidos, que exerciam funções de dirigentes e técnicos nos SAS UM, preenchiam ou solicitavam o preenchimento de boletins de itinerário e formulários de deslocação em serviço, fazendo constar viagens e prestação de serviços que nunca tinham realizado. Atualmente, apenas três dois oito arguidos estão em funções na instituição.

De acordo com o Ministério Público, os documentos eram utilizados para reclamar ajudas de custo e despesas de transporte a que não tinham direito. O tribunal deu ainda como provado que os arguidos recorriam sistematicamente à indicação de deslocações para locais muito afastados da sede dos serviços, em Braga, com o objetivo de aumentar os valores a receber.

O esquema passava também pelos procedimentos internos dos serviços. O Conselho de Gestão dos SAS UM autorizava os pagamentos, os dados eram introduzidos no sistema informático de contabilidade e os montantes eram posteriormente transferidos para as contas bancárias dos arguidos, que integravam o dinheiro nos seus patrimónios.

Penas de prisão suspensas

As penas aplicadas variam entre um ano e três meses e dois anos e dois meses de prisão, todas suspensas na sua execução por períodos iguais aos das respetivas penas.

A suspensão ficou condicionada ao pagamento de quantias entre 1.000 e 4.000 euros a instituições de solidariedade social. Os oito arguidos foram ainda condenados a pagar ao Estado os valores correspondentes às vantagens patrimoniais consideradas indevidamente obtidas através da prática dos crimes.

A condenação resulta de um processo que teve por base a utilização de documentos relativos a deslocações em serviço alegadamente realizadas ao longo de quase seis anos, permitindo o recebimento de verbas públicas sem que as deslocações correspondentes tivessem efetivamente ocorrido.

A decisão judicial é de primeira instância e, à data da comunicação do Ministério Público, ainda não tinha transitado em julgado •

Guimarães promove oferta turística na INTUR 2026, em Espanha

Integrado no espaço da Entidade Regional de Turismo do Porto e Norte de Portugal, o Município apresenta Guimarães como um destino que combina tradição, criatividade e inovação, valorizando o seu património histórico e cultural. Entre os principais pontos de destaque estão o Centro Histórico e a Zona de Couros, ambos classificados como Património Mundial pela UNESCO. A presença na feira será também uma oportunidade para promover Guimarães enquanto Capital Verde Europeia 2026, distinção que reconhece o trabalho desenvolvido na área da sustentabilidade ambiental e na melhoria da qualidade de vida. A este reconhecimento junta-se a certificação como Destino Turístico Sustentável, com o nível Prata (Silver), atribuído pela entidade internacional EarthCheck.

Durante os quatro dias, o concelho dará a conhecer diferentes segmentos da sua oferta turística, entre os quais o turismo cultural, o enoturismo, o turismo criativo e o turismo de natureza. A gastronomia, os vinhos locais, as tradições e a Montanha da Penha integram também a promoção do território. A inovação terá igualmente espaço nesta participação, através de uma experiência de realidade virtual a 360 graus, que permitirá aos visitantes explorar diferentes locais e experiências de Guimarães de forma imersiva e interativa.

O Caminho de Torres, percurso de peregrinação a Santiago de Compostela que atravessa o concelho, será outro dos elementos em destaque, tendo em conta a preparação do Ano Santo Jacobeu de 2027.

A programação da INTUR divide-se em dois momentos. A 12 de novembro, a INTUR Negocios será dedicada aos profissionais do setor, promovendo contactos e oportunidades de colaboração entre destinos e operadores turísticos. Entre 13 e 15 de novembro, a feira abre ao público, permitindo aos visitantes conhecer as propostas turísticas dos vários destinos presentes •

Professora da Universidade do Minho nomeada vice-presidente do Instituto de Educação, Qualidade e Avaliação

A nomeação foi aprovada através da Resolução do Conselho de Ministros n.º 215/2026, publicada em Diário da República, por proposta do ministro da Educação, Ciência e Inovação, Fernando Alexandre. A escolha surgiu após um processo de avaliação de 15 personalidades. O EduQA foi criado há cerca de um ano, na sequência da fusão de quatro estruturas: a Direção-Geral da Educação, o Instituto de Avaliação Educativa, o Plano Nacional de Leitura e a Rede de Bibliotecas Escolares. O organismo tem como principais responsabilidades a implementação e o acompanhamento das políticas educativas, o desenvolvimento curricular e pedagógico e a avaliação externa das aprendizagens. Sara Pereira encara o novo cargo como um desafio profissional e uma oportunidade de colocar o seu percurso académico e científico ao serviço das políticas públicas. A professora destaca a experiência de mais de três décadas nas áreas da educação e da comunicação e assume a nova função como uma missão de serviço público, com o objetivo de contribuir para políticas educativas capazes de responder aos desafios atuais. Doutorada em Estudos da Criança, na área da Educação para os Media, pela Universidade do Minho, Sara Pereira desenvolveu grande parte do seu percurso académico nesta instituição, onde também dirigiu o Departamento de Ciências da Comunicação e várias pós-graduações. É investigadora do Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade (CECS). Ao longo da carreira, coordenou projetos e estruturas dedicados à literacia mediática, entre os quais o Observatório sobre Media, Informação e Literacia (MILObs) e o Conselho Consultivo do Plano Nacional de Literacia Mediática. Participou ainda na elaboração do Referencial de Educação para os Media, destinado aos diferentes níveis de ensino, e integrou a equipa responsável pelas recomendações para a promoção do bem-estar digital nas escolas, publicadas em 2025. A sua investigação tem incidido sobretudo na relação das crianças e dos jovens com os media, na literacia digital e mediática e na educação para os media, tendo coordenado projetos financiados pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia e participado em iniciativas internacionaiso •

@ UMinho





Ricardo Costa renuncia ao mandato como vereador na Câmara Municipal de Guimarães

O vereador Ricardo Costa anunciou esta segunda-feira, 9 de novembro, a renúncia ao mandato na Câmara Municipal de Guimarães, para o qual foi eleito pela lista do Partido Socialista nas autárquicas de 2025. A decisão, segundo explica, resulta da conjugação das suas responsabilidades profissionais, políticas e pessoais, considerando que não dispõe da disponibilidade necessária para continuar a exercer o cargo com a dedicação que entende ser exigível.

@ Ricardo Costa



Na comunicação dirigida ao presidente da Câmara Municipal, Ricardo Costa garante que a saída do executivo não representa um afastamento da vida política nem do compromisso com o concelho, sublinhando que Guimarães continuará a ser "uma causa da minha vida". O também presidente da Federação Distrital de Braga do PS agradece a confiança dos vimaranenses e afirma que continuará a trabalhar pela sua terra, agora no âmbito de outras responsabilidades.

Carta enviada por Ricardo Costa a Ricardo Araújo, presidente da câmara municipal de Guimarães

"Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal de Guimarães
Guimarães, 9 de novembro de 2026
Assunto: Renúncia ao mandato de Vereador – mandato autárquico 2025-2029
Senhor Presidente,
Eu, Ricardo Jorge Castro Ribeiro Costa, eleito Vereador da Câmara Municipal de Guimarães pela lista do Partido Socialista para o mandato de 2025-2029, venho, nos termos do artigo 76.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, na sua redação em vigor, comunicar formalmente a minha renúncia ao mandato.
Esta decisão resulta de uma ponderação pessoal, profissional e política, feita com o mesmo sentido de responsabilidade com que aceitei apresentar-me aos vimaranenses e assumir a sua representação.
Guimarães é a minha terra natal. Aqui estão as minhas raízes, uma parte essencial da minha identidade e os laços que dão sentido ao meu compromisso com a comunidade. A importância que Guimarães tem na minha vida ultrapassa qualquer cargo ou circunstância política. Acompanhar o seu desenvolvimento, defender as suas pessoas e contribuir para o seu futuro são compromissos que permanecem inteiramente vivos.
Essa ligação encontra expressão concreta no trabalho que desenvolvi, ao longo dos últimos dezassete anos, ao serviço de instituições fundamentais para a nossa comunidade. Dediquei-lhes tempo, conhecimento e energia, conciliando essas responsabilidades com a minha vida profissional e pessoal, porque acredito que servir a comunidade exige disponibilidade, competência e capacidade de concretização.
É com esse mesmo sentido de exigência que encaro o presente momento da minha vida. A minha atividade profissional exige uma disponibilidade e uma dedicação crescentes, que entendo dever compatibilizar com rigor e transparência com as responsabilidades públicas que exerço.
Sempre defendi que os compromissos assumidos devem ser cumpridos com presença, preparação e entrega. É essa exigência que coloco a mim próprio e que orienta esta decisão.
Acresce a responsabilidade que assumi enquanto presidente da Federação Distrital de Braga do Partido Socialista. Pretendo exercer essas funções com autonomia de julgamento, equidade e igual atenção aos catorze concelhos do distrito, garantindo proximidade às suas estruturas, respeito pelas suas especificidades e equilíbrio na consideração das suas legítimas aspirações.
Essa missão exige disponibilidade efetiva para ouvir, acompanhar e mobilizar todo o território.
A ligação profunda que tenho a Guimarães acompanha-me nessa responsabilidade distrital. Levo comigo o conhecimento, a experiência e a sensibilidade que aqui adquiri, colocando-os ao serviço de um projeto mais amplo, no qual Guimarães ocupa o lugar de relevo que lhe é devido.
A equidistância institucional que pretendo assegurar entre todos os concelhos é uma expressão do sentido de justiça e de responsabilidade com que entendo exercer essas funções.
Ao longo do meu percurso, procurei exercer responsabilidades públicas com independência, lealdade e liberdade de consciência. A minha honra pessoal, a coerência das minhas decisões e o meu profissionalismo constituem referências permanentes da minha conduta.
Foi assim que fiz quando não fui candidato a deputado à Assembleia da República em maio de 2025, para me candidatar à Câmara Municipal de Guimarães e poder-me dedicar de corpo inteiro a Guimarães.
Agora, e por respeito aos vimaranenses, às instituições e a mim próprio, considero que devo assumir com clareza as escolhas que a conjugação das minhas responsabilidades exige nesta fase da minha vida.
Aos vimaranenses que confiaram em mim e no projeto que representei, deixo uma palavra de profunda gratidão. Tenho plena consciência do valor dessa confiança e da responsabilidade que dela decorre.
Continuarei a honrá-la através da minha participação cívica e política, da atenção aos problemas do conselho e do contributo que possa dar às suas soluções.
Servir Guimarães e os vimaranenses tem sido um motivo de profundo orgulho e uma enorme honra. Esse sentimento permanece e continuará a orientar a minha intervenção pública.
Esta decisão assinala um momento da minha vida e uma mudança na forma de servir a minha terra. A minha ligação a Guimarães mantém a força, tal como a vontade de contribuir para uma comunidade mais próspera, mais justa e mais solidária.
Guimarães é e continuará a ser uma causa da minha vida. É com essa convicção que encerro o exercício destas funções e prossigo o meu caminho, com gratidão pelo que partilhámos e confiança no que ainda podemos construir.
Solicito que sejam promovidos os procedimentos legalmente previstos para a minha substituição e que esta comunicação fique registada em ata.
Com elevada consideração,
Ricardo Jorge Castro Ribeiro Costa" •

Obra do projeto solar na Feira Semanal vai avançar, mas só em 2027

Ricardo Araújo admite que a transferência da feira, em setembro, foi uma decisão precipitada perante os atrasos no projeto de instalação de painéis fotovoltaicos. "Se eu soubesse aquilo que sei hoje, não teria deslocalizado a feira", reconheceu o presidente da Câmara, assumindo a responsabilidade pelo processo. O investimento, superior a seis milhões de euros, mantém-se, mas ainda não tem uma nova data para o arranque dos trabalhos.

@ CMG



A instalação de uma central fotovoltaica e a criação de uma comunidade de energia renovável no recinto da Feira Semanal de Guimarães continuam nos planos do Município, mas a obra só deverá avançar depois das festas de Natal e do Ano Novo. A garantia foi deixada por Ricardo Araújo, presidente da Câmara Municipal, na reunião do executivo desta segunda-feira, 9 de novembro, depois de o vereador socialista Hugo Teixeira ter questionado os motivos que levaram ao regresso da feira ao recinto habitual, dois meses após a sua transferência para o Campo de São Mamede.

"O projeto mantém-se, o projeto é para executar", afirmou o autarca, afastando a possibilidade de o investimento ser abandonado. Contudo, explicou que os trabalhos apenas serão retomados quando estiverem reunidas todas as condições técnicas e administrativas para permitir uma execução contínua e ao ritmo previsto. "Não vamos começar aos bocadinhos", justificou, acrescentando que, mesmo que essas condições estejam reunidas antes, não haverá intervenção no recinto antes do final do período festivo.

Em causa está um projeto de instalação de coberturas com painéis solares no espaço da Feira Semanal, associado à criação de uma comunidade de energia renovável. A iniciativa teve origem no Pacto Climático, em 2024, e prevê a produção de energia para auto consumo coletivo, com benefícios estimados para 42 edifícios municipais.

De acordo com os elementos apresentados pelo vereador Hugo Teixeira, o procedimento de contratação culminou na adjudicação à empresa I7, em janeiro de 2026, tendo o contrato sido celebrado em fevereiro. O investimento ultrapassa os seis milhões de euros e está associado a um período contratual de cerca de 20 anos. Em agosto, o Município anunciou publicamente o início da intervenção, cuja duração estimada seria de quatro meses.

Foi nesse contexto que, em setembro, a Feira Semanal foi transferida para o Campo de São Mamede, libertando o recinto habitual para a realização dos trabalhos. A mudança foi programada para depois dos meses de julho e agosto, considerados particularmente importantes para a atividade comercial dos feirantes. No entanto, os atrasos na concretização do projeto acabaram por levar à decisão de fazer regressar a feira ao espaço original, permitindo também a reabertura do estacionamento.

Parecer da APA resolvido, mas projeto de execução continua por fechar

Na intervenção perante o executivo, Hugo Teixeira quis perceber o que aconteceu entre o anúncio de agosto e a decisão de fazer regressar a feira em novembro. O vereador socialista pediu esclarecimentos sobre a situação contratual, a existência de eventuais ordens formais de suspensão dos trabalhos, o parecer da Agência Portuguesa do Ambiente (APA), a execução material e financeira do contrato e a eventual necessidade de alterações ao projeto inicialmente previsto.

Ricardo Araújo esclareceu que o parecer da APA, anteriormente apontado como um dos obstáculos à intervenção, já se encontra resolvido. O principal constrangimento está agora relacionado com o projeto de execução, que ainda não está totalmente fechado entre o promotor, a empresa adjudicatária e a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR), entidade que também terá de se pronunciar sobre o documento.

O presidente da Câmara referiu ainda dificuldades associadas às condições do mercado, que têm contribuído para os atrasos. Sem apresentar uma nova calendarização concreta, garantiu que a intenção do Município é avançar com a obra assim que estejam reunidas todas as condições necessárias.

Ricardo Araújo assume responsabilidade pela deslocalização

Um dos momentos centrais da discussão surgiu quando Ricardo Araújo reconheceu que a transferência da Feira Semanal, em setembro, não deveria ter acontecido perante a evolução que o processo veio a registar.

"Se eu soubesse aquilo que sei hoje, não teria deslocalizado a feira em setembro", admitiu o presidente da Câmara, assumindo a responsabilidade pela decisão. "Assumo, eu, toda a responsabilidade sobre este processo", acrescentou, sublinhando que a decisão foi sua e que não pretende responsabilizar os vereadores ou os serviços técnicos municipais.

Apesar do regresso da feira ao recinto habitual, Ricardo Araújo considera que o Campo de São Mamede continua a ser o melhor espaço identificado para acolher temporariamente a atividade comercial durante a futura intervenção. O autarca referiu não existir, até ao momento, uma alternativa que reúna melhores condições e consenso.

PS aponta falta de planeamento e vai pedir documentos

Hugo Teixeira considerou que os esclarecimentos prestados pelo presidente da Câmara evidenciam problemas de planeamento na gestão do processo. Para o vereador socialista, a transferência da feira sem que estivessem asseguradas as condições para o início efetivo da obra acabou por gerar uma situação que poderia ter sido evitada.

O regresso ao recinto habitual foi considerado pelo PS a decisão mais adequada para minimizar os constrangimentos e os custos associados à permanência da feira no Campo de São Mamede.

O vereador anunciou ainda que o Partido Socialista vai apresentar um requerimento para aceder à documentação relativa ao processo, procurando obter informação concreta sobre as decisões tomadas, os prazos inicialmente previstos, a situação do contrato e os motivos que conduziram à reversão da mudança.

Para já, a central fotovoltaica continua a fazer parte dos planos municipais. A Feira Semanal permanecerá no recinto habitual durante o período de Natal e Ano Novo, ficando por conhecer a data em que será novamente transferida para permitir o arranque de uma intervenção que, apesar de anunciada para agosto, continua sem calendário definido •

Iluminação de Natal em Guimarães: Chega quer apoio a todas as freguesias

A Câmara aprovou por unanimidade um subsídio de 2.000 euros a cada uma de nove freguesias com estatuto de vila, para comparticipar as iluminações de Natal de 2026: Brito, Caldelas, Lordelo, Moreira de Cónegos, Ponte, Ronfe, São Torcato, Selho São Jorge e Serzedelo.

@ Nuno Vaz Monteiro



O vereador do Chega, Nuno Vaz Monteiro, votou a favor, mas lembrou que já no ano passado vários presidentes de Junta manifestaram desagrado com o critério. Guimarães tem 55 freguesias e uniões de freguesias, só nove com estatuto de vila. Questionou se não faria sentido distribuir verbas proporcionais à dimensão de cada território: "O Natal é de todos os vimaranenses e deve chegar a todas as freguesias". Ricardo Araújo respondeu que, se fosse possível, iluminaria todas as ruas do concelho, mas o orçamento não o permite. Defendeu que o centro da cidade seja o foco das celebrações e que as vilas, por terem "alguma centralidade" dispersa pelo território, mereçam apoio. Reconheceu-se neste modelo, mas disse estar disponível para o repensar no futuro. Nas declarações finais, o presidente referiu que o programa de Natal será apresentado em breve e que o arranque das celebrações está marcado para 1 de dezembro •

Mudança de trânsito em Azurém motiva críticas do Chega

A Câmara Municipal de Guimarães aprovou, por maioria, uma alteração à circulação rodoviária na Rua 24 de Junho, em Azurém. A medida abrange o troço entre os números 1486 e 1414, que passará a ter sentido único, no sentido nascente/poente. A proposta contou com o voto contra do vereador do Chega, Nuno Vaz Monteiro. A alteração foi apresentada pela Junta de Freguesia de Azurém e já tinha sido aprovada em Assembleia de Freguesia. De acordo com a proposta submetida ao executivo municipal, a mudança pretende "incrementar as condições de segurança e acessibilidade local dos moradores". A implementação implica a remoção dos pilaretes atualmente existentes naquele troço, de forma a permitir a circulação automóvel. Durante a reunião do executivo, Nuno Vaz Monteiro manifestou reservas quanto à decisão. O vereador afirmou conhecer a rua há cerca de 30 anos e questionou quem beneficia com a alteração, referindo que não tem conhecimento de qualquer manifestação por parte de residentes a favor da medida. Alertou ainda para a possibilidade de os automóveis passarem a circular a cerca de dois metros das portas de algumas habitações. Em resposta, o presidente da Câmara, Ricardo Araújo, sublinhou que a proposta partiu da própria Junta de Freguesia e foi aprovada em Assembleia de Freguesia. O autarca garantiu, contudo, que o município estará disponível para avaliar eventuais correções, caso a aplicação da nova organização de trânsito revele essa necessidade •

Comissão Científica dos 900 anos da Batalha de São Mamede integra oficialmente Isabel Ferreira e Amaro das Neves

@ Direitos Reservados



A nova composição passa a integrar a vereadora da Cultura, Isabel Ferreira, que substitui Paulo Lopes Silva nessa qualidade, e o historiador António Amaro das Neves, indicado como representante da Câmara Municipal no Conselho Geral do Comissariado Nacional para as Comemorações dos 900 anos da Fundação de Portugal. A alteração contempla também a saída do Mestre José de Guimarães, a seu pedido, por considerar concluída a sua capacidade de intervenção na Comissão. Durante a reunião do executivo, o presidente da Câmara, Ricardo Araújo, explicou a escolha de Amaro das Neves, referindo que foi o próprio a indicá-lo para integrar o Comissariado Nacional. Considerou que "faz sentido" que o historiador passe também a fazer parte da Comissão Científica municipal. As alterações foram aprovadas por unanimidade •

Concurso para repavimentar E.M. 574-1 em Ronfe fica deserto e Câmara vai repetir procedimento

O primeiro concurso para a repavimentação da Estrada Municipal 574-1, que liga a Ponte de Serves, na fronteira entre Guimarães e Vila Nova de Famalicão, ao centro da vila de Ronfe, não recebeu qualquer proposta. A Câmara Municipal de Guimarães aprovou, na reunião quinzenal desta segunda-feira, a não adjudicação da empreitada, já que nenhuma empresa se mostrou interessada no procedimento lançado a 7 de julho, com um preço-base de 1,1 milhões de euros. A situação obriga a autarquia a abrir um novo concurso, em princípio com um valor-base superior ao anterior, algo que o executivo reconhece ser inevitável e que o presidente da Câmara pretende concretizar com a maior brevidade possível. "Este concurso ficou deserto. Não teve interessados. Já dei instruções aos serviços para, rapidamente, podermos lançar novamente o procedimento, naturalmente com condições mais atrativas para o mercado, para as construtoras a quem possa despertar o interesse em concorrer à obra. Vamos rapidamente lançar o procedimento, porque é uma obra importante e um compromisso assumido com os vimaranenses, particularmente com os ronfenses", afirmou Ricardo Araújo, em declarações à imprensa no final da reunião. Para o autarca, a intervenção é essencial para completar a requalificação da zona central de Ronfe, em curso desde fevereiro de 2025, altura em que a Infraestruturas de Portugal iniciou os trabalhos na Estrada Nacional 206, que liga Guimarães a Famalicão. Além da repavimentação da estrada municipal, está também a ser construída a rotunda exigida pela Junta de Freguesia de Ronfe e prometida na campanha para as Autárquicas de 2025, junto aos campos do Desportivo de Ronfe •

Rejeição da proposta do PS antecede aprovação de regulamento de benefícios no IMI para o Centro Histórico e Couros

A Câmara Municipal de Guimarães aprovou o início do procedimento para a elaboração do Regulamento Municipal de Benefícios Fiscais, em sede de IMI, para os prédios localizados nas áreas classificadas pela UNESCO como Património Mundial. A proposta da maioria Juntos por Guimarães foi aprovada com os votos favoráveis dos vereadores da coligação e do Chega, enquanto os eleitos do PS se abstiveram.

@ Mais Guimarães



A votação aconteceu depois de ter sido rejeitada uma proposta apresentada pelos vereadores socialistas sobre o mesmo assunto, que constava do ponto anterior da ordem de trabalhos. O presidente da Câmara, Ricardo Araújo, justificou que a proposta do executivo já estava a ser preparada pelos serviços municipais. "Já estava em preparação há muito tempo pelos serviços municipais a proposta que aqui apresentamos para início de procedimento, como deve ser, devidamente justificado e tecnicamente validado", afirmou. O autarca defendeu a criação de um regulamento municipal "que possa efectivamente abranger benefícios fiscais em sede de IMI" e sublinhou: "É uma proposta devidamente fundamentada e preparada pelos nossos serviços que está agora em condições de ser votada". Flávio Freitas, vereador do PS, começou por reagir à justificação do presidente: "Sr. Presidente, por coincidência ou não, teve a necessidade de justificar que a proposta já estava a ser preparada há muito tempo pelos serviços, o que nem ponho em causa." O socialista considerou que a proposta apresentada pelo PS tinha um alcance mais abrangente do que a simples abertura de um procedimento, uma vez que "faz-se acompanhar de objectivos e métricas que deverão ser incorporadas num futuro regulamento". Flávio Freitas apontou ainda diferenças que, na sua perspetiva, são relevantes para os proprietários: "Há diferenças que importam aos proprietários. A proposta do Executivo fala em benefícios fiscais sem garantir a isenção total, não fixa prazos para o projecto de regulamento e nada diz sobre o IMI de 2023 a 2026, que muitas famílias poderão ter de pagar". O vereador admitiu que estas questões poderão vir a ser consideradas na elaboração do regulamento, mas defendeu que a sua inclusão na proposta teria sido importante. "Essa indicação na proposta, com objetivos claros a atingir seria um sinal muito positivo", afirmou, explicando que a ausência dessas garantias esteve na origem da abstenção do PS. Ricardo Araújo reconheceu que as duas propostas tinham a mesma intenção, mas contestou a forma como a iniciativa socialista foi apresentada. "Só que isto tem regras, as coisas têm de ser bem feitas, as propostas têm de ser bem preparadas, bem fundamentadas. A nossa proposta está tecnicamente bem elaborada e em condições de ser aprovada, ao contrário da vossa!", afirmou. O presidente da Câmara acrescentou ainda: "É por isso que quando eu digo que os srs. estão impreparados, estão mesmo... Apesar dos anos que estiveram aqui". Ricardo Araújo concluiu que o início do procedimento permitirá avançar para a elaboração do regulamento, que será posteriormente discutido e submetido à apreciação dos órgãos municipais, "com as condições que porventura poderão corresponder às suas preocupações, às nossas e às preocupações, naturalmente, das pessoas em causa". A abertura do procedimento não significa que os proprietários passem a beneficiar imediatamente de uma isenção de IMI. A proposta aprovada prevê a divulgação do início do processo no site do Município, sendo concedido um prazo de dez dias úteis, após a publicação, para que os interessados se constituam como tal e apresentem contributos escritos •

Aprovado relatório para aquisição de 36 habitações: Guimarães foi o segundo município do país com mais emissão de licenças de construção

A Câmara Municipal de Guimarães aprovou por unanimidade o relatório final e a intenção de aquisição de 36 frações habitacionais à empresa Casais Imobiliária, S.A., pelo valor global de 7.868.021,46 euros. A proposta integra a primeira fase do edital lançado em março de 2026, ao abrigo do programa 1.º Direito, e foi a única candidatura apresentada nesta fase.

@ CMG



As frações distribuem-se por 12 apartamentos T1, 16 T2 e oito T3. A proposta segue agora para apreciação da Assembleia Municipal. A concretização da aquisição fica dependente da confirmação do financiamento e do cumprimento das restantes condições previstas no edital, nomeadamente a certificação das habitações como habitação a custos controlados. Durante a reunião, o presidente da Câmara, Ricardo Araújo, explicou que a autarquia dispõe de cerca de dois meses para assegurar o financiamento necessário, através de recursos municipais e de verbas do Estado. Segundo o autarca, as habitações deverão ficar concentradas numa mesma zona, provavelmente nas proximidades das cerca de 75 habitações que já se encontram em construção. A localização será divulgada posteriormente. Ricardo Araújo esclareceu que as frações agora em negociação se destinam a habitação de renda apoiada, dirigida a famílias em situação de maior vulnerabilidade económica e social. A atribuição das habitações seguirá os critérios definidos pela CASFIG, empresa municipal responsável pela gestão da habitação pública em Guimarães. O edital lançado pelo município prevê a aquisição de até 326 frações habitacionais, distribuídas por três fases. A terceira fase termina a 11 de novembro e, segundo Ricardo Araújo, já existe informação sobre a apresentação de duas novas candidaturas. Na mesma intervenção, o presidente destacou a dinâmica do mercado imobiliário no concelho. Guimarães foi o segundo município do país com mais licenças de construção emitidas no primeiro semestre de 2026, apenas atrás de Vila Nova de Gaia. "Vamos ser avaliados pelo número de casas que colocarmos no mercado", afirmou o autarca, sublinhando a importância de aumentar a oferta habitacional no concelho •

Obra para melhorar trânsito em Silvares entra em fase de contratação

A Câmara Municipal de Guimarães deu início ao procedimento de contratação pública para a construção da nova via segregada de ligação entre a Variante de Creixomil e a Estrada Regional 206 (ER206). A intervenção pretende resolver os constrangimentos de trânsito no acesso à Rotunda de Silvares, um dos pontos de maior pressão automóvel do concelho. A decisão de avançar com a contratação da empreitada foi anunciada pelo presidente da Câmara Municipal, Ricardo Araújo, na reunião do executivo municipal, na sequência do Acordo de Gestão estabelecido entre o Município e a Infraestruturas de Portugal (IP). A obra prevê a criação de uma via segregada que permitirá melhorar as condições de circulação, em particular no ramo Este de acesso à Rotunda de Silvares. O objetivo passa por reduzir as paragens e a acumulação de veículos, aumentando a fluidez do trânsito e a segurança rodoviária naquela zona. "Esta obra, que já há tantos anos estava prometida, está agora em condições de avançar. É uma obra muito importante para o descongestionamento do nó de Silvares", afirmou Ricardo Araújo. O autarca acrescentou que o projeto já reúne as aprovações necessárias das Infraestruturas de Portugal, do Instituto da Mobilidade e dos Transportes (IMT) e do Ministério das Infraestruturas, permitindo agora lançar o procedimento para a execução dos trabalhos. O projeto de execução foi previamente aprovado pela IP e submetido a uma auditoria de segurança rodoviária. A entidade acompanhará também a realização da empreitada, cuja contratação fica agora a cargo do Município de Guimarães •

CMG cria plataforma para sinalizar casos de indignidade habitacional

A iniciativa integra a atualização da Estratégia Local de Habitação (ELH), instrumento municipal que define as prioridades e o planeamento financeiro das políticas de habitação em todo o concelho.

@ CMG



O plano pretende responder, de forma gradual e sustentada, às situações de carência habitacional existentes no concelho, promovendo o acesso a habitação digna e a preços acessíveis, sobretudo junto das famílias em situação de maior vulnerabilidade socioeconómica. A estratégia procura identificar as necessidades habitacionais, encontrar respostas adequadas a cada situação e contribuir para melhorar as condições de vida da população. Entre as medidas previstas estão a reabilitação de edifícios e espaços urbanos, a construção de nova habitação pública e o alargamento da oferta de arrendamento acessível. Estas intervenções pretendem aumentar a disponibilidade de soluções habitacionais, diversificar a resposta às diferentes necessidades das famílias e reduzir as dificuldades de acesso à habitação.
Para identificar os casos de maior necessidade e garantir uma intervenção mais próxima da população, o Município aposta também na colaboração com as Juntas de Freguesia e os parceiros sociais, reconhecendo o papel destas entidades na identificação e sinalização de situações de vulnerabilidade. Neste âmbito, foi criado um sistema digital que permite registar, fazer a triagem, encaminhar e acompanhar tecnicamente as situações sinalizadas. A plataforma pretende facilitar a comunicação entre os diferentes intervenientes, permitindo uma avaliação mais organizada das necessidades e o encaminhamento dos agregados familiares para as respostas disponíveis.
Quem resida em Guimarães, ou tenha conhecimento de situações de habitação inadequada, insalubre ou sem condições mínimas de dignidade, pode apresentar uma sinalização através da plataforma disponibilizada pela Câmara Municipal de Guimarães. O objetivo é reforçar a capacidade de identificação e acompanhamento dos casos, contribuindo para que as situações de carência habitacional possam ter uma resposta adequada •

Câmara resolve sete pedidos de transporte escolar especial

Os sete pedidos de transporte escolar especial que aguardavam resposta em Guimarães já estão tratados. A garantia foi dada por Isabel Ferreira, vereadora responsável pela Educação, na reunião de Câmara desta segunda-feira, quando voltou a um tema que tinha sido trazido à mesa na sessão anterior.

@ Direitos Reservados



Quatro dos casos diziam respeito a alunos com necessidades educativas especiais. De acordo com a autarca, estas situações ficaram regularizadas ainda durante a semana em que o assunto foi debatido. Entretanto, foi recebido mais um pedido, que estava a ser analisado pelos serviços municipais. Isabel Ferreira manifestou a expectativa de que também este caso possa ficar resolvido ao longo desta semana.

Rodopio ainda tem sete horários por preencher

Na mesma reunião, e por iniciativa da vereadora socialista Gabriela Nunes, o programa Rodopio voltou a estar em discussão. Isabel Ferreira revelou que existem ainda sete horários por ocupar: dois em Polvorenta, dois nas Taipas, um em Nespereira, um no Mário Cardoso e um em Pevidém.
A responsável explicou que se trata de horários de curta duração e que já está a decorrer um concurso para contratar os profissionais em falta, com candidaturas abertas até 17 de novembro. Para demonstrar a evolução do processo, comparou os números com os do ano passado: "À mesma data, no ano passado, tínhamos mais de 20 horários para preencher".
Do lado do PS, Gabriela Nunes afirmou acompanhar com interesse a continuidade do projeto e a aposta do Município em levar a arte e a cultura às escolas públicas. A vereadora questionou se os profissionais já contratados são suficientes para assegurar o funcionamento das atividades nas 59 escolas do concelho e quantos professores e técnicos continuam em falta. Em resposta, Isabel Ferreira identificou os sete horários por preencher, mas não avançou um número global de profissionais necessários.
Apresentado às escolas a 10 de setembro, o Rodopio promove a aprendizagem, a experimentação e a fruição cultural nas áreas das Artes Performativas, Artes Visuais e Artes Tradicionais. O programa integra atividades de enriquecimento curricular e de apoio às famílias, mas contempla também uma componente de educação e mediação cultural, procurando aproximar os alunos de diferentes expressões artísticas •

Iniciativa Liberal reuniu com Reitor da UMinho para debater desafios da região

Uma comitiva da Iniciativa Liberal (IL) reuniu com o Reitor da Universidade do Minho, Pedro Arezes, para discutir os principais desafios e oportunidades de desenvolvimento de Barcelos, Braga, Guimarães e da região do Minho.

@ Direitos Reservados



O encontro contou com a presença de Luís Rosa, da IL Barcelos, Jesus Caldas e Miguel Mendes, da IL Braga, e Simão Cunha, da IL Guimarães. Durante a reunião, foram abordados vários temas relacionados com o desenvolvimento regional, nomeadamente a mobilidade e as acessibilidades, consideradas fundamentais para melhorar a ligação entre os diferentes concelhos e facilitar as deslocações da população. A coesão territorial e a oferta de ensino superior estiveram também em discussão, com destaque para a importância de reforçar a ligação entre a Universidade do Minho e os municípios da região. Outro dos assuntos abordados foi a relação entre a academia e o tecido empresarial, sobretudo no que diz respeito à criação de emprego qualificado, ao empreendedorismo, à inovação e à transferência de conhecimento para as empresas e para a sociedade. A possibilidade de aprofundar a cooperação entre municípios, incluindo através de uma eventual Área Metropolitana do Minho, foi igualmente discutida durante o encontro. A habitação e a oferta de alojamento estudantil estiveram também entre as preocupações apresentadas, tendo em conta a necessidade de atrair e fixar estudantes, investigadores e profissionais qualificados na região. Segundo a Iniciativa Liberal, a reunião permitiu reforçar a importância do diálogo entre o poder local e a academia na procura de respostas para os desafios que se colocam aos diferentes territórios do Minho •

PCP de Guimarães realizou XVII Assembleia Concelhia e elegeu nova Comissão

@ PCP Guimarães



A organização concelhia de Guimarães do Partido Comunista Português (PCP) realizou, no passado sábado, 7 de novembro, a sua XVII Assembleia, subordinada ao lema "Um PCP mais forte. É preciso! É possível!". O encontro reuniu dezenas de militantes e ficou marcado pela discussão da situação política local e nacional, pela aprovação de um projeto de resolução política e pela eleição de uma nova Comissão Concelhia. Durante os trabalhos, o PCP analisou a realidade do concelho de Guimarães, identificando um conjunto de problemas e desafios em áreas como a habitação, a mobilidade, o emprego e os serviços públicos. Na discussão política, os comunistas apontaram as diferenças entre a capacidade produtiva do tecido empresarial vimaranense e a persistência de baixos salários e precariedade laboral. A crise na habitação, a especulação imobiliária, o envelhecimento da população e as dificuldades de mobilidade foram também temas abordados. O PCP defendeu o reforço dos transportes públicos, com mais autocarros, melhores horários e maior cobertura territorial, assim como a implementação de uma política pública de habitação e o reforço do Serviço Nacional de Saúde. A despoluição dos rios Ave e Selho e a valorização do trabalho e dos trabalhadores vimaranenses estiveram igualmente entre as prioridades identificadas durante a Assembleia. O partido criticou ainda aquilo que considera ser a falta de resposta do executivo municipal a vários destes problemas. No plano da organização partidária, foi destacado o crescimento do número de militantes, bem como a necessidade de reforçar a intervenção nas empresas e nos locais de trabalho. A Assembleia fez também um balanço da intervenção autárquica da CDU, reconhecendo o contributo dos membros do Partido Ecologista "Os Verdes" (PEV) e dos independentes que integram as listas da coligação. Os participantes aprovaram o Projeto de Resolução Política e elegeram uma nova Comissão Concelhia, que ficará responsável pela orientação do trabalho político do PCP em Guimarães durante o próximo mandato •

BE pede plano permanente de prevenção de intempéries em Guimarães

O Bloco de Esquerda (BE) defende que Guimarães deve reforçar as medidas de prevenção perante fenómenos meteorológicos extremos, considerando que a atuação das autarquias não deve limitar-se à resposta às ocorrências depois de os problemas surgirem. Num comunicado divulgado na sequência do alerta meteorológico associado à tempestade Charles, o partido propõe a criação de um Plano Municipal de Limpeza de Outono, com reforço das equipas de limpeza urbana, calendarização pública das intervenções e manutenção regular de sarjetas, grelhas e sistemas de drenagem. O BE chama a atenção para a repetição de inundações em determinados locais e considera que a manutenção das infraestruturas de escoamento deve integrar uma estratégia permanente de gestão do território e proteção civil. Outra das preocupações apontadas diz respeito às pessoas em situação de sem-abrigo. O partido defende a criação ou revisão de um Plano Municipal de Contingência que contemple não apenas as baixas temperaturas, mas também situações de chuva intensa, vento forte e inundações. Entre as medidas propostas estão a disponibilização antecipada de espaços de acolhimento, refeições quentes, instalações sanitárias e o reforço das equipas de rua. O comunicado inclui ainda as famílias que vivem em habitações degradadas ou sem condições de segurança e conforto, assim como os animais, defendendo melhores condições de acolhimento nos centros de recolha oficial, canis e gatis municipais, incluindo apoio veterinário. O partido pede também maior fiscalização dos contratos de limpeza urbana e divulgação de informação sobre os riscos e as medidas de autoproteção•

André Almeida regressa à liderança da concelhia do CHEGA em Guimarães

@ André Almeida



André Almeida está de regresso à presidência da Comissão Política Concelhia do CHEGA em Guimarães, substituindo o vereador Nuno Vaz Monteiro. A nova estrutura foi aprovada pelas direções distrital e nacional do partido, na sequência das eleições internas. O atual deputado municipal e coordenador autárquico distrital volta a assumir uma função que já tinha desempenhado anteriormente. A nova equipa integra elementos que fizeram parte da primeira direção concelhia, empossada em dezembro de 2020, e novos membros. Mónica Teixeira assume a vice-presidência e André Costa integra a direção como vogal, regressando ambos à estrutura ao lado de André Almeida. Idalécio Guimarães entra como secretário, enquanto Rui Tatá, Rodrigo Freitas e Filipe Fernandes assumem funções de vogais. Este último é também autarca em São Jorge de Selho, em Pevidém. Em comunicado, o partido aponta como objetivo o reforço da sua influência na definição das políticas municipais e a renovação do apoio à liderança de André Ventura. A nova direção pretende iniciar, em breve, uma ronda de sessões de trabalho pelo concelho, através de tertúlias e reuniões dedicadas a temas como mobilidade, educação, saúde e segurança. A tomada de posse da nova estrutura surge na antecâmara da Convenção Nacional do CHEGA, agendada para os dias 20, 21 e 22 de novembro •

PUB


PUB



Letícia Castro Rocha
Advogada estagiária e Presidente da Assembleia de Freguesia de Ponte

As manifestações terminarão e as tendas acabarão por desaparecer das praças. Mas os problemas das pessoas continuarão se não formos capazes de lhes dar resposta.

O futuro não pode viver numa tenda

Tenho 22 anos e, como tantos jovens da minha geração, olho para o futuro com entusiasmo, mas também com alguma preocupação. Estudamos, trabalhamos, fazemos planos e acreditamos que o esforço nos permitirá construir o nosso próprio caminho. Mas, quando chega o momento de dar o primeiro passo para uma vida independente, percebemos que algo tão essencial como ter uma casa se tornou um dos maiores obstáculos.

Ao longo das últimas semanas, as imagens das tendas instaladas em Lisboa e no Porto, no âmbito das manifestações pelo direito à habitação, têm dado visibilidade a um problema que está longe de ser novo. Podemos concordar ou discordar da forma escolhida para protestar, mas não podemos ignorar o que está por detrás dela. Quando alguém sente necessidade de dormir numa praça pública para ser ouvido, talvez devêssemos preocupar-nos menos com a tenda e mais com aquilo que levou essa pessoa até lá.

A recente decisão do Tribunal Administrativo de Lisboa veio recordar a importância de proteger o direito de manifestação, sem esquecer que nenhum direito é absoluto. Enquanto advogada estagiária, acredito no respeito pelas instituições, na legalidade e na proporcionalidade. Defender o direito de protestar não significa desvalorizar o trabalho das forças de segurança, tal como defender a autoridade não pode significar ignorar as preocupações legítimas dos cidadãos. Uma democracia deve ser capaz de conciliar ambas as realidades.

Mas o verdadeiro problema está muito para além das manifestações. Conheço jovens que terminaram os estudos, começaram a trabalhar e continuam sem conseguir sair de casa dos pais. Outros adiam a decisão de viver em conjunto ou constituir família. Não por falta de ambição ou vontade de trabalhar, mas porque os rendimentos não acompanham o custo de uma habitação. E esta realidade também afeta famílias, pessoas que vivem sozinhas e idosos que receiam perder a estabilidade que levaram uma vida a construir.

Os nossos pais e avós também enfrentaram dificuldades e fizeram enormes sacrifícios. Não se trata de comparar gerações, mas de reconhecer que o esforço de quem vem a seguir também deve encontrar oportunidades. Uma sociedade não pode pedir aos seus jovens que estudem, trabalhem e assumam responsabilidades e, depois, aceitar como inevitável que continuem sem condições para construir uma vida autónoma.

Acredito na política como instrumento para melhorar a vida das pessoas. E é por isso que considero que a habitação exige mais decisões e menos disputas ideológicas. Precisamos de aumentar a oferta, recuperar imóveis devolutos, simplificar licenciamentos e criar condições para que o investimento público e privado contribua para disponibilizar mais casas. O problema não se resolve colocando proprietários contra inquilinos ou gerações umas contra as outras. Resolve-se com responsabilidade, diálogo e medidas que produzam resultados.

Em Guimarães, esta reflexão é igualmente necessária. Queremos jovens qualificados, empreendedores e com vontade de permanecer na nossa terra. A recente adjudicação de 75 habitações é um passo positivo, que merece ser reconhecido, tal como o trabalho desenvolvido por Domingos Bragança, que deixou preparado o caminho para a concretização deste investimento. É também assim que se constrói o futuro, dando continuidade ao que foi bem feito, independentemente de quem exerce funções. Mas precisamos de ir mais longe, porque não basta criar oportunidades de emprego se depois não existirem condições para aqui viver.

As manifestações terminarão e as tendas acabarão por desaparecer das praças. Mas os problemas das pessoas continuarão se não formos capazes de lhes dar resposta. E talvez seja essa a reflexão que deve ficar, independentemente das nossas convicções políticas ou da idade que temos.

Não quero que a minha geração se habitue a adiar a vida. Quero acreditar que o trabalho, a iniciativa e a vontade de fazer mais continuam a valer a pena. E quero que aqueles que hoje têm responsabilidades compreendam que as decisões que tomam, ou que deixam por tomar, terão consequências muito para além do presente.

Porque o verdadeiro problema não é haver pessoas a dormir em tendas para exigir uma casa. É começarmos a aceitar como normal que tantos jovens, mesmo trabalhando, não consigam ter uma •

MAISGUIMARAES
O JORNAL

Escuteiros de S. Paio organizam caminhada solidária para ajudar Luísa a ter uma cadeira adaptada

@ Direitos Reservados



O Agrupamento 567 de S. Paio de Vizela vai promover, no próximo dia 22 de novembro, uma caminhada solidária para apoiar a Luísa, uma menina de dois anos, residente em S. Paio, que vive com Síndrome de Deficiência de CDKL5. A iniciativa pretende mobilizar a comunidade em torno da criança e angariar fundos para a aquisição de dois equipamentos considerados essenciais para o seu bem-estar e qualidade de vida: uma cadeira de rodas adaptada e um equipamento de apoio à posição vertical (standing frame).

A caminhada terá um percurso de quatro quilómetros, com início junto à Igreja de S. Paio. A concentração está marcada para as 10h15 e a participação tem um custo de cinco euros, valor que inclui uma t-shirt e um kit. Todo o montante angariado será entregue à família da Luísa, para ajudar a suportar os custos dos equipamentos.

A escolha dos equipamentos está relacionada com as necessidades de apoio e mobilidade da criança. A cadeira de rodas adaptada permitirá proporcionar melhores condições de transporte, posicionamento e conforto, enquanto o standing frame é um equipamento de apoio que permite manter o corpo numa posição vertical, com os suportes adequados. Este tipo de dispositivo pode ser importante no acompanhamento de crianças com limitações motoras.

A Síndrome de Deficiência de CDKL5 é uma doença genética rara que afeta o desenvolvimento neurológico. Está associada, entre outras manifestações, a crises epiléticas que surgem geralmente nos primeiros meses de vida e a dificuldades significativas no desenvolvimento motor, cognitivo e da comunicação. A condição pode também provocar limitações na mobilidade e exigir acompanhamento médico e terapêutico multidisciplinar.

MedlinePlus

Por se tratar de uma doença rara, as necessidades e o grau de autonomia variam de criança para criança. O acompanhamento passa frequentemente por diferentes áreas de intervenção, incluindo fisioterapia, terapia ocupacional e apoio especializado, procurando melhorar a qualidade de vida e potenciar as capacidades de cada criança.

Para além da angariação de fundos, a iniciativa dos escuteiros pretende sensibilizar a população para a realidade vivida pela Luísa e pela sua família, apelando à participação e à solidariedade da comunidade.

As inscrições podem ser feitas no Café Cruzeiro, na Padaria 6 · 4·6, na Pastelaria Inversos e no Talho S. Domingos. Existe ainda a possibilidade de inscrição junto dos elementos do Agrupamento 567, no final das eucaristias.

O convite deixado pelos escuteiros é simples: juntar família e amigos e participar numa manhã dedicada a uma causa solidária. Cada inscrição e cada contributo representam uma ajuda para proporcionar à Luísa melhores condições de mobilidade, conforto e bem-estar •

Distrito de Braga: GNR deteve 42 pessoas e registou 838 infrações de trânsito numa semana

@ Direitos Reservados



O Comando Territorial de Braga da GNR deteve 42 pessoas e contabilizou 838 infrações de trânsito entre 2 e 8 de novembro. Do total de detenções, nove foram por condução sem habilitação legal, oito por condução sob o efeito do álcool, seis por furto, três por caça em terreno não cinegético e duas por violência doméstica, a que se somam outros crimes.

No que diz respeito à sinistralidade rodoviária, o distrito registou 165 acidentes durante o mesmo período, dos quais resultaram dois feridos graves e 56 feridos leves •

PUB

MAISGUIMARAES
A REVISTA DA CIDADE BERÇO

JÁ ESTÁ
DISPONÍVEL

A REVISTA
MAIS GUIMARÃES

TUDO O QUE IMPORTA
SOBRE A NOSSA TERRA,
NUMA SÓ EDIÇÃO.



EM PAPEL
GRATUITA

VERSÃO DIGITAL
TAMBÉM
DISPONÍVEL

MAIS GUIMARÃES
SEMPRE CONSIGO

CLIQUE AQUI

Portugal 900 Anos 900 Sopas



Portugal à mesa com
Mário Moreira

Memórias da Amadora

A Sopa de Cebola de outros tempos

No século passado, muitas das pessoas que aqui viviam levavam uma vida simples, feita de trabalho, entreajuda e de pequenas coisas que tinham um enorme significado. As famílias conheciam-se, os vizinhos conviviam, e muitas vezes era à volta da mesa que se partilhavam histórias, alegrias, dificuldades e afetos.

A cozinha dessas famílias era também uma cozinha de aproveitamento, de simplicidade e de sabedoria. Com poucos ingredientes conseguia-se fazer uma refeição quente, saborosa e reconfortante para toda a família.

Esta receita de família da nossa Confrade, Ana Paula Monteiro, é a tradicional sopa de cebola, uma sopa simples, mas cheia de sabor e de memória.

Era preparada com ingredientes que quase sempre existiam em casa; cebolas, alhos, arroz, pimenta, sal, água e azeite. No final, quando a sopa já estava bem apurada e espessa, juntavam-se ovos batidos, mexendo cuidadosamente para que se espalhassem pelo caldo de arroz. Por último, acrescentavam-se os coentros frescos picados, que lhe davam aquele perfumado tão peculiar e característico. Não era uma sopa líquida como muitas das que conhecemos hoje. Era uma sopa espessa, substancial e reconfortante, capaz de aquecer o corpo e alimentar a família.

A cebola, o alho e o azeite começavam por criar a base de sabor. O arroz dava consistência e sustento. A pimenta e os coentros acrescentavam personalidade. E os ovos, incorporados no final, enriqueciam a sopa e transformavam ingredientes tão simples numa refeição completa.
Era a cozinha sem desperdícios, onde cada ingrediente tinha o seu valor.
Mas esta sopa representa muitos mais do que uma receita. Representa pessoas que viveram na Amadora noutros tempos. Representa as suas casas, as suas cozinhas, os seus saberes e a forma como, com pouco, conseguiam fazer muito.

Representa também uma época em que as receitas não estavam necessariamente escritas em livros. Passavam de mãe para filha, avó para neta, de vizinha para vizinha, através da palavra, do exemplo e da memória.
Talvez por isso cada família tivesse a sua maneira de preparar a mesma sopa. Um pouco mais e cebola, mais arroz, uma pitada diferente de pimenta, mais ou menos ovos ou coentros – pequenas diferenças que faziam parte da identidade de cada casa.

A sopa de cebola é, assim, uma história contada à mesa.
A verdadeira riqueza desta receita, quando hoje a cozinhamos, não cozinhamos apenas os ingredientes. Cozinhamos a memória.

Levamos ao lume um tacho com o azeite, a cebola e o alho. Deixamos cozinhar lentamente até libertarem os seus aromas. Juntamos a água e deixamos levantar fervura. Temperamos com sal e pimenta. Logo de seguida misturamos o arroz deixando cozinhar até ficar bem cozido e a sopa ganhar uma consistência espessa e reconfortante. No final, juntamos os ovos batidos e mexendo para se incorporarem bem no caldo. Adicionamos os coentros e servimos esta belíssima sugestão para comer todos os dias do ano.
Uma sopa que merece continuar a ser contada e saboreada.

É uma das relíquias da nossa cozinha tradicional.

Muito obrigado à Confraria Gastronómica da Amadora e à Câmara Municipal da Amadora.

Bom apetite!
Um abraço gastronómico

@ Mário Moreira





CLIQUE AQUI

FUNERÁRIA PASSOS
NOS MOMENTOS DIFÍCEIS AGIMOS POR S

Obituário...

GUIMARÃES (SÃO PAIO)

Joaquim Augusto Duarte Alves

"Fotógrafo"



Eucaristia do 30.º Dia

No próximo dia 15-nov-2026 (domingo), às 11:00 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição, será celebrada missa de 30.º dia por sua alma.

GONÇA

José Francisco Castro Fernandes



Eucaristia do 7.º Dia

No próximo dia 14-nov-2026 (sábado), às 18:15 horas, na Igreja Paroquial de Gonça, será celebrada missa de 7.º dia por sua alma.

PONTE

Olívia Gomes Duarte

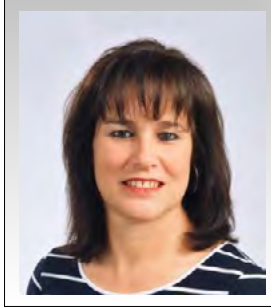
Eucaristia do 30.º Dia



No próximo dia 15-nov-2026 (domingo), às 11:15 horas, na Igreja de São João de Ponte, será celebrada missa de 30.º dia por sua alma.

CORVITE

Ana Mendes Ribeiro de Freitas

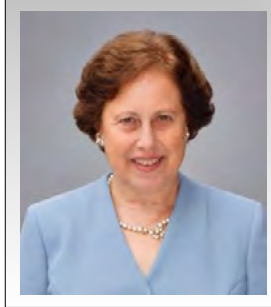


Eucaristia do 7.º Dia

No próximo dia 15-nov-2026 (domingo), às 8:30 horas, na Igreja Paroquial de Corvite, será celebrada missa de 7.º dia por sua alma.

GUIMARÃES

Ana da Glória Ferreira Magalhães



Eucaristia do 7.º Dia

No próximo dia 15-nov-2026 (domingo), às 19:00 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Oliveira, será celebrada missa de 7.º dia por sua alma.

AZURÉM

Maria do Carmo da Silva Neves



Eucaristia do 7.º Dia

No próximo dia 15-nov-2026 (domingo), às 11:00 horas, na Igreja de São Dâmaso, será celebrada missa de 7.º dia por sua alma.

Agência Funerária Passos, Lda.
Rua de D. João I, n.º 23
4810-422 Guimarães

t. 253 515 535
www.funeraria**passos**.pt

200 ANOS FUNERÁRIA PASSOS 1822-2022

EMPRESA CERTIFICADA eic ISO 9001

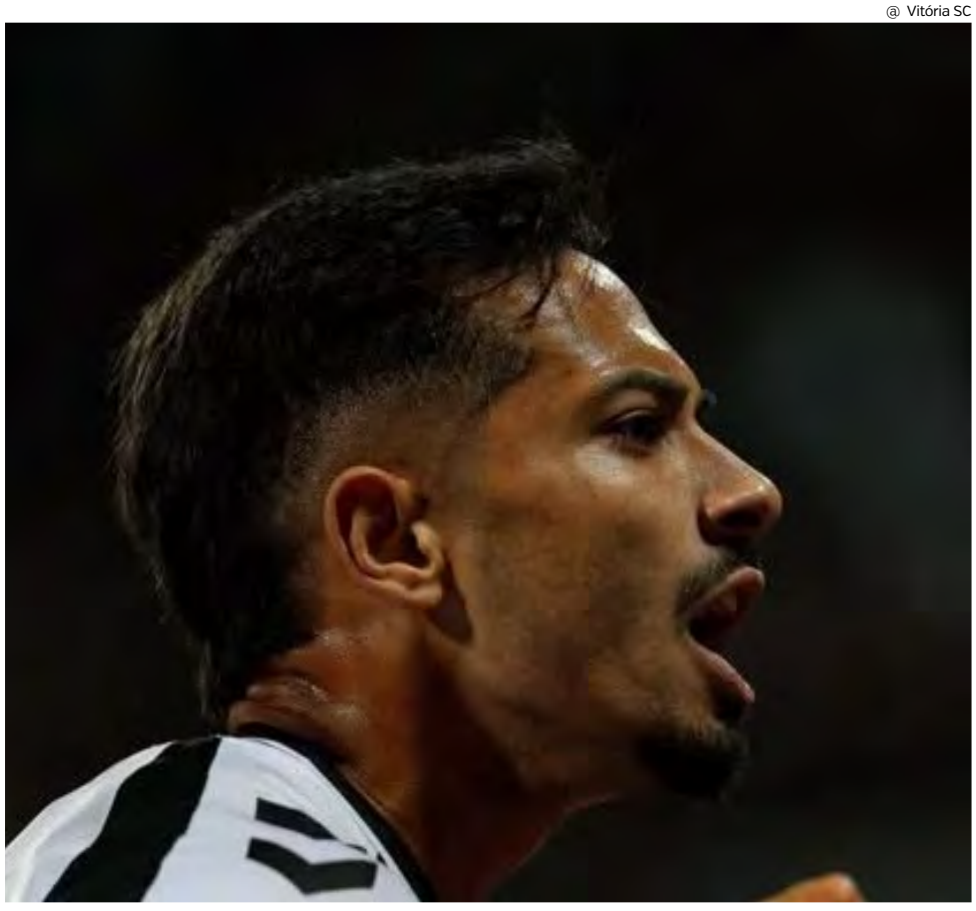
MAIS GUIMARÃES O JORNAL


PLACARD
PLACARD
10
23
DESPORTO

Os Conquistadores lutaram até ao fim, mas o Dragão ditou a sentença aos 86 minutos

O Vitória foi derrotado pelo FC Porto por 2 a 1, no jogo da 11.ª jornada da Liga, disputado este domingo no Estádio D. Afonso Henriques, antes da pausa para os compromissos das seleções.

@ Vitória SC

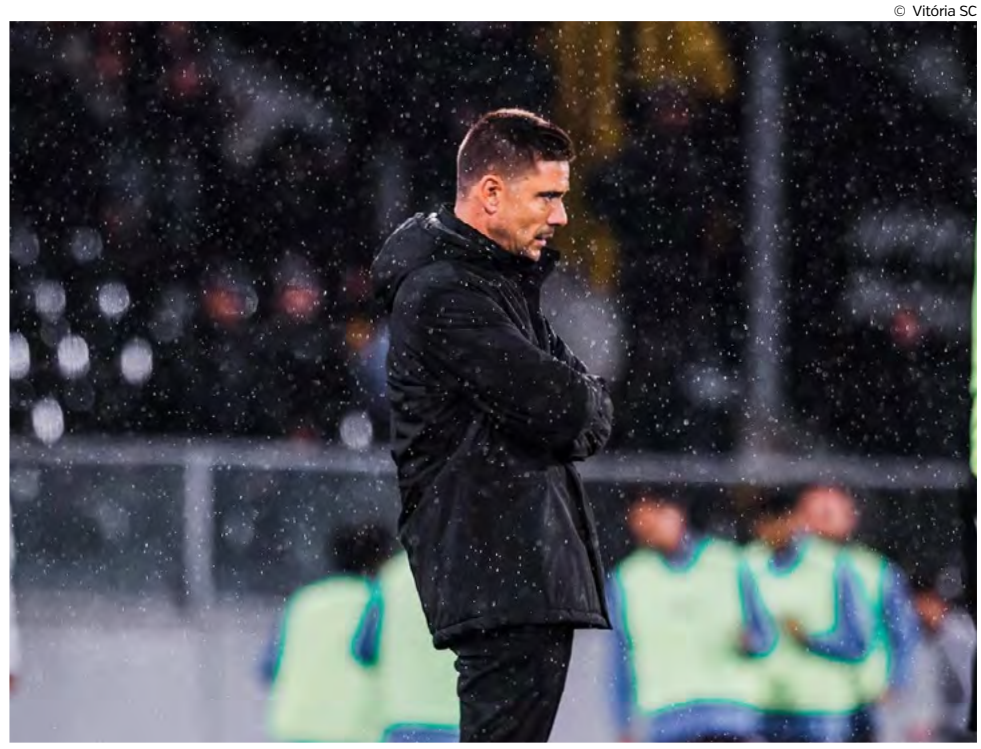


Os vitorianos entraram com personalidade, sem novidades no onze inicial, com linhas subidas e pressão alta. Forçaram o erro dos portistas e apanharam-nos várias vezes em fora de jogo, sete só na primeira parte. Com chuva intermitente, a equipa de Tiago Margarido ganhou vários duelos individuais, mas os dragões cresceram no jogo e encontraram espaços entre os setores vimaranenses. Borja Sainz (12') e Gabri Veiga (15') foram os primeiros a assustar a baliza de Lucas Furtado, muitas vezes salva por Borevkovic e Sidibé. Samu Aghehowa viu um golo anulado (25') e Samu Silva respondeu logo a seguir, sem grande perigo. Perto do intervalo, aos 38 minutos, o antigo jogador do Vitória Alberto Costa cruzou e Borja Sainz, solto ao segundo poste, encostou para o 0 a 1. A segunda parte trouxe um Vitória revigorado. Depois de duas grandes penalidades reclamadas e não assinaladas, Sidibé atirou de fora da área à trave da baliza de Diogo Costa (56'), e logo a seguir Jakupovic obrigou o guarda redes portista a uma grande defesa.

Os vitorianos instalaram se no meio campo do Porto, e Bednarek acabou por ser substituído (64') depois de ser atingido por uma bola na cara. Gustavo Silva ainda viu Diogo Costa travar o seu remate, mas aos 77 minutos Alanzinho, que saiu do banco, aproveitou um passe em profundidade de Gustavo Silva e rematou cruzado para o 1 a 1, o seu primeiro golo com a camisola vitoriana. O empate durou nove minutos. Aos 86', Martim Fernandes bateu Lucas Furtado com um pontapé potente e devolveu a vantagem ao Porto. Seguiu se um final de jogo muito disputado, com chuva forte e um longo tempo de compensação, até Luís Ferreira apitar para o fim. Com este resultado, o FC Porto conta 11 vitórias em 11 jogos. O Vitória fica com nove pontos e ocupa o 14.º lugar da tabela na pausa de novembro. Depois da paragem, o Vitória recebe o Sp. Braga no sábado, dia 21, às 20h30, para a 4.ª eliminatória da Taça de Portugal. O regresso da Liga acontece a 28, com a receção ao Estrela da Amadora•

Tiago Margarido considera derrota do Vitória SC frente ao FC Porto "extremamente injusta"

© Vitória SC



O técnico considerou que o Vitória cumpriu o desafio a que se tinha proposto: apresentar-se com ambição e audácia perante os portistas. A equipa procurou pressionar alto desde a primeira fase de construção do adversário e jogar "à equipa grande, como somos aqui no Vitória". Apesar de reconhecer que a primeira parte foi equilibrada, Tiago Margarido considerou que a vantagem portista ao intervalo, alcançada através de um golo de Borja Sainz, aos 38 minutos, não se justificava. Na segunda metade, o Vitória procurou introduzir alterações na organização ofensiva e defensiva, criando diferentes soluções para contrariar a pressão do FC Porto. O treinador destacou ainda que o adversário "nunca esteve confortável" durante o encontro, considerando que as alterações táticas introduzidas ao longo da partida conseguiram provocar dificuldades à equipa portista. Dentro de campo, os Conquistadores estiveram perto de chegar ao empate antes de Alan Guimarães fazer o 1-1, aos 77 minutos. Sidibe também acertou na barra, mas, já aos 86 minutos, Martim Fernandes marcou o golo que fixou o resultado em 2-1. Na análise ao percurso da equipa nesta primeira fase do campeonato, Tiago Margarido reconheceu que os nove pontos conquistados ficam aquém das expectativas. O treinador lembrou que o Vitória já defrontou as quatro equipas que terminaram nos primeiros lugares na temporada anterior, mas considera que a equipa "já deveria ter mais pontos". Apesar disso, destacou a evolução do grupo, sobretudo no plano defensivo, e a capacidade demonstrada para criar dificuldades aos adversários. Para o técnico, o próximo desafio passa por manter a consistência exibicional e transformar o crescimento da equipa em resultados: "Agora o desafio é manter a consistência." •

Sócios do Vitória SC aprovam contas e elegem novo Conselho Vitoriano

Cerca de 150 associados do Vitória Sport Clube estiveram reunidos em Assembleia Geral, na noite desta sexta-feira, 6 de novembro, no Pavilhão Unidade Vimaranense, para discutir e votar os sete pontos da Ordem de Trabalhos. O Relatório e Contas relativo ao exercício associativo de 2025/2026 foi aprovado por maioria, assim como a proposta da Direção para a constituição do novo Conselho Vitoriano. Um dos pontos em discussão foi a proposta de realização de uma auditoria económico-financeira independente à Vitória Sport Clube - Futebol, SAD, referente ao período entre 1 de julho de 2022 e 30 de junho de 2026. Porém, os associados votaram contra a realização da auditoria. Foi ainda aprovada, por maioria, a ata da reunião de 24 de julho de 2026, bem como o parecer do Conselho Fiscal. A sessão ficou também marcada por uma homenagem ao atleta Miguel Oliveira. Por iniciativa da Direção, os associados dedicaram um aplauso ao vimaranense pela conquista de duas medalhas, uma de bronze e outra de ouro, nos Jogos Olímpicos da Juventude•

Moreirense mantém a incerteza até ao fim, mas cede em Alvalade

A equipa de Vasco Botelho da Costa deixou o Estádio José Alvalade sem pontos, apesar de ter resistido durante mais de uma hora. O golo de Luis Suárez, aos 60 minutos, decidiu o encontro da 11.ª jornada da Liga Portugal Betclic: Sporting 1-0 Moreirense.

@ Moreirense FC



Os cónegos defenderam bem e, com o 0-0 ao intervalo e um Sporting a somar tentativas travadas, o Moreirense foi segurando o nulo. Ao fim de muito esforço, a equipa de Moreira de Cónegos viu o resultado ser desfeito num lance individual. Fresneda combinou com Doumbia, que lançou Suárez em profundidade; o colombiano cortou para dentro e atirou de pé esquerdo, sem hipóteses para André Ferreira. Depois, o Moreirense manteve o jogo em aberto até ao apito final, mas não conseguiu contrariar o resultado. O treinador do Moreirense chegou a Lisboa com ausências. Vasco Botelho da Costa não pôde contar com Francisco Domingues, Kiko Bondoso, Alexandre Parsemain, João Veloso e Tiago Andrade. Na antevisão, o técnico desviou a pressão para o lado leonino, mas assumiu que queria sair de Alvalade com pontos. Do lado do Sporting, o golo ficou marcado pelo contexto. Foi o primeiro da era Paulo Fonseca e o sétimo jogo consecutivo de Suárez a marcar em Alvalade. Com este resultado, o Moreirense continua à procura da primeira vitória do treinador frente ao Sporting, depois de ter perdido os três encontros anteriores. Os cónegos mantêm, para já, o nono lugar •

Moreirense assina primeiro contrato profissional com João Miranda até 2029

@ Moreirense FC



O Moreirense assegurou o futuro de João Miranda com a assinatura do primeiro contrato profissional do jovem extremo, de 17 anos. O vínculo é válido por três temporadas, até junho de 2029, tornando o jogador no primeiro menor de idade a celebrar um contrato profissional com o clube de Moreira de Cónegos. João Miranda chegou ao Moreirense no início desta época, depois de ter passado pela formação do FC Porto, onde representou os sub-17. Atualmente, integra a equipa de sub-19, que compete na I Divisão nacional, tendo também participado na Liga Next Gen. O jovem é ainda internacional português sub-18. A assinatura do contrato representa um passo importante no percurso do futebolista, que vê no Moreirense uma oportunidade para continuar a evoluir e aproximar-se da equipa principal. "É um orgulho, é algo especial para mim. Gosto de ser um exemplo para os outros jogadores e sinto que desta forma é possível", afirmou João Miranda, que agradeceu a confiança do clube e manifestou a vontade de continuar ligado à história dos cónegos. Entre os objetivos para o futuro, o extremo aponta a continuidade na equipa de sub-19, a possibilidade de chegar aos sub-23 e, mais tarde, estrear-se pela equipa principal. A continuidade nas convocatórias da seleção nacional sub-18 é também uma das metas do jogador. O CEO da SAD do Moreirense, Pedro Magalhães, considerou a assinatura do contrato um motivo de orgulho para a estrutura, destacando o desempenho e a evolução demonstrados pelo jovem atleta. O responsável sublinhou ainda a aposta do clube na formação e na identificação de jovens talentos, defendendo a criação de condições para que possam desenvolver o seu potencial e alcançar o futebol profissional •

Maracás chega à marca dos 100 jogos pelo Moreirense

A centésima partida do jogador aconteceu a 9 de outubro, diante do Gil Vicente, num encontro relativo à oitava jornada do campeonato. Entretanto, Maracás voltou a entrar em campo frente ao AVS SAD, para a Taça de Portugal, elevando o registo para 101 jogos pelo emblema de Moreira de Cónegos. Com 32 anos, o central está na quarta temporada ao serviço dos cónegos, depois de ter chegado ao clube em 2023, proveniente do Paços de Ferreira. O jogador tem vínculo contratual com o Moreirense até 2029. Através das redes sociais, o clube assinalou também a ocasião. "É um orgulho ver-te vestir o xadrez verde e branco", escreveu o clube, numa mensagem de reconhecimento pelo percurso do atleta. O Moreirense aproveitou ainda para desejar que esta marca seja apenas mais uma etapa na ligação entre o jogador e o emblema de Moreira de Cónegos, deixando a promessa: "Venham muitos mais!" •


CLIQUE
AQUI

Unidos de São Clemente inauguram novo relvado sintético com apoio do Município

@ CMG



A nova infraestrutura, destinada à prática de futebol de cinco e de sete, representa um passo no crescimento da associação, que conta atualmente com mais de 30 atletas nos escalões de formação, entre Sub-7 e Sub-13. Na cerimónia, o presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Ricardo Araújo, destacou a importância do investimento nas associações desportivas e no movimento associativo local. "Investir no desporto é também investir na educação, na formação de cidadãos e na construção de comunidades mais fortes", afirmou. O autarca felicitou também o clube pela criação de uma equipa de Walking Football (futebol a andar), um projeto iniciado este ano e dirigido à população mais velha. "O desporto não tem prazo de validade. A paixão pelo futebol não acaba com a idade", referiu Ricardo Araújo, defendendo um desporto "competitivo, inclusivo e intergeracional". Também o presidente da associação, Paulo Silva, agradeceu o apoio municipal, considerando que o novo relvado representa melhores condições para os atletas e novas oportunidades para a formação. Segundo o dirigente, o investimento permite à coletividade continuar a desenvolver o seu projeto desportivo e a trabalhar em benefício da comunidade. A cerimónia ficou ainda marcada pela inauguração da nova sede da associação, instalada num espaço cedido pela Junta de Freguesia de Sande São Clemente, ao abrigo de um protocolo entre as duas instituições. A requalificação do espaço foi suportada pelo próprio clube. Paulo Silva deixou um agradecimento à presidente da Junta de Freguesia, Natália Vieira, e à presidente da direção do Centro Sócio-Cultural e Desportivo de Sande São Clemente, Conceição Marques, pela colaboração na concretização do projeto. O momento terminou com o descerramento das placas inaugurais e um pontapé de saída simbólico no novo relvado, protagonizado por Ricardo Araújo, numa tarde que reuniu dirigentes, atletas, famílias e membros da comunidade local •

Câmara de Guimarães cede terreno ao Clube Caçadores das Taipas para regularizar campos

@ Clube Caçadores das Taipas



A Câmara Municipal de Guimarães aprovou por unanimidade a cedência, em regime de comodato, de uma parcela de terreno com 15.902 metros quadrados, situada na Rua do Montinho, em Caldelas, ao Clube Caçadores das Taipas. O espaço integra o Complexo Desportivo do Montinho e acolhe os campos 2, de relvado sintético, e 3, de terra batida, ambos equipamentos municipais O acordo tem a duração de um ano, com prorrogação automática. As obras e as despesas correntes relacionadas com a utilização do espaço ficam a cargo do clube. Durante a reunião, Alberto Martins, vereador do Desporto da câmara municipal de Guimarães, explicou que o Clube Caçadores das Taipas utilizava o terreno sem dispor de um contrato que enquadrasse essa utilização. Entretanto, o muro do campo de jogos cedeu, sendo necessário regularizar a situação do espaço para que o clube possa avançar com as intervenções necessárias. Fundado a 23 de novembro de 1923, o Clube Caçadores das Taipas é a segunda instituição desportiva mais antiga do concelho de Guimarães e conta atualmente com mais de 200 atletas federados, na sua maioria jovens. O presidente da Câmara, Ricardo Araújo, referiu que a situação "vem do passado", sublinhando que é o atual executivo que está a promover a sua regularização •

Vitória SC recebe o SC Braga para a Taça de Portugal Bilhetes já estão à venda

Os associados vitorianos devem apresentar a quota 10/2026 e adquirir um bilhete de cinco euros. Os sócios dos três aos 13 anos com lugar anual para 2026/2027 têm entrada gratuita. Os detentores de lugar anual podem reservar a respetiva cadeira até 19 de novembro. A partir do dia 20, os lugares não reservados serão disponibilizados a outros associados, mediante disponibilidade. Existem ainda bilhetes de acompanhante de sócio, por 10 euros, para várias bancadas do estádio. Os ingressos podem ser adquiridos no Atendimento ao Associado do Estádio D. Afonso Henriques, nas lojas oficiais do Espaço Guimarães e do Guimarães-Shopping ou através da plataforma SmartFan Tickets •

Matilde Jorge conquista título nacional de singulares e faz a dobradinha com Francisca nos pares

Matilde Jorge sagrou-se campeã nacional absoluta de singulares, depois de vencer Angelina Voloshchuk na final, por 2-1, numa partida disputada e decidida em três sets. A tenista vimaranense triunfou com os parciais de 7-6 (5), 2-6 e 7-5, garantindo a conquista de um título que há muito procurava.

@ Beatriz Ruivo/FPT



Matilde Jorge sagrou-se campeã nacional absoluta de singulares, depois de vencer Angelina Voloshchuk na final, por 2-1, numa partida disputada e decidida em três sets. A tenista vimaranense triunfou com os parciais de 7-6 (5), 2-6 e 7-5, garantindo a conquista de um título que há muito procurava. Aos 22 anos, Matilde Jorge conquistou assim o primeiro título de singulares no Campeonato Nacional Absoluto, depois de ter sido finalista em seis edições anteriores. Esta foi a sétima final da vimaranense na competição, conseguindo finalmente erguer o troféu. A vitória marca também uma mudança na sucessão de campeãs nacionais, depois de Francisca Jorge ter sido afastada nas meias-finais, colocando fim a uma sequência de nove títulos consecutivos da mais velha das irmãs. Mas as conquistas das vimaranenses não ficaram por aqui. Francisca e Matilde Jorge venceram também a final de pares femininos, reforçando o domínio que têm mantido na competição. A dupla derrotou Angelina Voloshchuk e Teresa Franco Dias, segundas cabeças de série, por uns expressivos 6-0 e 6-0, sem conceder qualquer jogo às adversárias. Com este triunfo, as irmãs alcançaram o oitavo título nacional de pares conquistado em conjunto. As vimaranenses mantêm um registo de destaque na prova, tendo apenas falhado a conquista do troféu em 2020, ano em que foram eliminadas nas meias-finais. No percurso individual, Matilde Jorge soma agora oito títulos nacionais de pares femininos, além de um título de pares mistos conquistado em 2018, ao lado de José Ricardo Nunes. Francisca, por sua vez, chegou aos dez títulos de pares femininos, depois de também ter vencido a competição em 2016 e 2017 com outras parceiras. As duas tenistas continuam igualmente a destacar-se no circuito internacional. Francisca Jorge ocupa o 131.º lugar do ranking mundial de pares, enquanto Matilde Jorge está na 106.ª posição, sendo ambas referências do ténis português na variante. Juntas, somam já 28 títulos internacionais, quatro dos quais conquistados durante a presente temporada. A possibilidade de competirem em conjunto num torneio do Grand Slam continua entre os objetivos da dupla, que volta a demonstrar a sua capacidade competitiva, agora com uma conquista dupla no Campeonato Nacional Absoluto: Matilde no quadro individual e as duas irmãs na variante de pares •

Vimaranense Analu Freitas conquista título nacional de pares mistos

A tenista vimaranense Analu Freitas sagrou-se campeã nacional de pares mistos, ao lado de Hugo Maia, no Campeonato Nacional Absoluto/Taça Guilherme Pinto Basto, que decorre no Complexo de Ténis do Jamor, em Oeiras. A dupla venceu a final frente a José Ricardo Nunes e Madalena Matias, por 6-1, 4-6 e 10-4, garantindo a conquista do título numa partida decidida no super tie-break. A competição decorre entre 30 de outubro e 7 de novembro e reúne alguns dos principais nomes do ténis nacional. Analu Freitas, que representa a equipa Dunlop e compete com a nova raquete FX 500, junta assim o título nacional de pares mistos ao seu percurso desportivo, numa conquista alcançada ao lado de Hugo Maia •

@ Direitos Reservados



Miguel Oliveira sagra-se campeão olímpico da juventude nos 50 metros costas

O nadador do Vitória SC Miguel Oliveira conquistou, esta quinta-feira, a medalha de ouro nos 50 metros costas dos Jogos Olímpicos da Juventude Dakar 2026, no Senegal.

@ Direitos Reservados



A conquista foi divulgada pelo Comité Olímpico de Portugal e pela Federação Portuguesa de Natação. O ouro junta-se ao bronze que o jovem vimaranense já tinha alcançado, na terça-feira, nos 100 metros costas, o que faz dele o rosto da natação portuguesa em Dakar. Até este ano, a modalidade contava apenas com uma medalha na história dos Jogos, o bronze de Ana Pinho Rodrigues nos 50 metros bruços, em Singapura 2010. O percurso do atleta já apontava para uma temporada de evolução. Nos Campeonatos Nacionais, Miguel Oliveira melhorou o recorde nacional juvenil A dos 100 metros costas, fixando-o em 57,00 segundos, e confirmou-se como um dos valores em ascensão da natação nacional. Em Dakar, Portugal está representado na natação por dois atletas: Miguel Oliveira, inscrito nos 50 e 100 metros costas, e Carolina Taveira, que compete nos 50, 100 e 200 metros costas. Os Jogos decorrem até 13 de novembro, são a quarta edição de verão da competição e o primeiro evento olímpico realizado em África, com cerca de 2700 atletas em 25 modalidades. Portugal participa com 25 atletas em 11 modalidades •

Vimaranense Gonçalo Castro, de 16 anos, nas meias-finais do Campeonato Nacional Absoluto de ténis

O vimaranense Gonçalo da Rosa Castro, de apenas 16 anos, está nas meias-finais do Campeonato Nacional Absoluto/Taça Guilherme Pinto Basto, uma das principais competições do ténis português. O atleta do Clube de Ténis de Guimarães procura agora garantir um lugar na final, num encontro marcado para esta sexta-feira frente a Tiago Cação.

@ Beatriz Ruivo/FPT



Gonçalo começou por vencer Miguel Semedo (6-2, 4-6 e 6-4), seguindo-se triunfos frente a Julian Contzen (6-0 e 6-1), Diogo Coelho (6-0 e 6-3), Afonso Almeida (6-0 e 6-0) e Gonçalo Caramelo (6-1 e 6-1). Uma caminhada consistente, marcada por resultados expressivos, que lhe permitiu ultrapassar várias rondas e chegar às meias-finais da competição. Nessa fase, o jovem vimaranense encontrou Tiago Cação, segundo cabeça de série e um dos candidatos ao título. O tenista de Peniche acabou por levar a melhor, vencendo por 6-1 e 6-2, e viria posteriormente a conquistar o título nacional absoluto. Apesar de não ter conseguido chegar à final, a participação representa mais um resultado importante no percurso de Gonçalo Castro, que continua a somar experiência em provas de nível absoluto, frente a adversários mais experientes. Em agosto de 2025, o vimaranense conquistou os títulos de campeão nacional de sub-18, tanto em singulares como em pares, neste último caso ao lado de Rodrigo Cruz. Na competição individual, confirmou o favoritismo e juntou mais um título nacional ao currículo. Em 2024, já tinha alcançado o título nacional de sub-16. Com apenas 16 anos, Gonçalo Castro continua a afirmar-se no ténis nacional, acumulando resultados relevantes nos escalões de formação e demonstrando capacidade para competir em provas de maior exigência. O percurso recente reforça também o trabalho desenvolvido pelo Clube de Ténis de Guimarães na formação de jovens atletas •

Vitória SC leva três atletas ao Campeonato do Mundo de Kickboxing

O Vitória Sport Clube volta a estar representado numa competição internacional de kickboxing, com três dos seus atletas convocados para integrar a Seleção Nacional no Campeonato do Mundo da modalidade, que se realiza em Madrid, Espanha. Nuno Mendes, Maria Mendes e Martim Queirós viajam esta quarta-feira, 4 de novembro, para a capital espanhola, onde vão competir ao serviço de Portugal, levando também as cores do emblema vimaranense. Os três Conquistadores partem para este desafio internacional com o objetivo de alcançar os melhores resultados numa das principais competições da modalidade, representando o país e o Vitória SC. A comitiva portuguesa será acompanhada por Alberto Costa, Katy Matos e Miguel Marques, responsáveis pela orientação dos atletas ao longo da competição •

@ Vitória SC



KTF de Guimarães conquista títulos e vários pódios na Open Cup Internacional de Kempo

Sabrina Costa sagrou-se bicampeã da competição, Jefferson Moreira conquistou ouro e prata e Portugal alcançou o terceiro lugar por equipas. A comitiva vimaranense esteve em destaque numa prova que serviu de preparação para o Campeonato do Mundo de 2027.

@ Direitos Reservados



A Associação Desportos de Combate KTF de Guimarães esteve em destaque na Open Cup Internacional de Kempo, disputada entre 28 e 31 de outubro, em Hammamet, na Tunísia. A representação vimaranense conquistou vários lugares de pódio, numa competição que reuniu atletas de diferentes países. A comitiva da KTF integrou sete atletas - Jefferson Moreira, Adriana Marinho, Sofia Madureira, Sofia Gonçalves, Sabrina Costa, Matilde Ribeiro e Ivo Rodrigues –, acompanhados pelo treinador Ivo Cardoso, que desempenha também funções na equipa técnica da Seleção Nacional de Kempo.

O grande destaque individual foi Sabrina Costa, que conquistou duas medalhas de ouro, nas disciplinas de Full Kempo e Submission Kempo, sagrando-se bicampeã da competição. Também Jefferson Moreira teve uma prestação de relevo, ao alcançar o primeiro lugar em Full Kempo e o segundo em Submission Kempo, depois de vários combates frente a adversários da Tunísia, Roménia e Argélia. Entre os restantes resultados, Adriana Marinho conquistou a medalha de prata em Semi Kempo e o bronze em Full Kempo. Sofia Madureira alcançou o terceiro lugar em Full Kempo, mas uma fratura num dedo do pé impediu-a de prosseguir na competição. Sofia Gonçalves também subiu por duas vezes ao pódio, com dois terceiros lugares, enquanto Ivo Rodrigues e Matilde Ribeiro conquistaram igualmente o bronze em Full Kempo. Na classificação coletiva, Portugal terminou no terceiro lugar, atrás das seleções da Tunísia e da Roménia. Em declarações sobre a participação, Ivo Cardoso manifestou o orgulho no desempenho dos atletas, destacando a qualidade competitiva, a determinação e o espírito de equipa demonstrados ao longo da prova. O treinador salientou ainda a importância da experiência internacional para a evolução dos competidores e apontou a possibilidade de alguns atletas da KTF, nomeadamente Jefferson Moreira e Ivo Rodrigues, poderem vir a integrar a Seleção Nacional em futuras convocatórias. A Open Cup constituiu também uma etapa de preparação para o Campeonato do Mundo de Kempo, agendado para Hammamet, entre 19 e 25 de abril de 2027. A competição permitiu avaliar o nível dos atletas perante adversários internacionais e identificar aspetos a melhorar tendo em vista o próximo desafio mundial •

@ Vitória SC



Nuno Mendes sagra-se campeão do mundo de Kickboxing e Maria Mendes conquista o bronze

O Vitória Sport Clube esteve em destaque no Campeonato do Mundo de Kickboxing, disputado em Madrid, Espanha, com dois dos seus atletas a subirem ao pódio em representação da Seleção Nacional. Nuno Mendes conquistou a medalha de ouro, enquanto Maria Mendes garantiu o bronze. Nuno Mendes sagrou-se campeão do mundo na categoria Masters -80 kg, depois de vencer o representante da seleção francesa no combate da final. Aos 41 anos, o atleta vitoriano alcançou um dos principais títulos da sua carreira, juntando o ouro mundial ao seu percurso desportivo. Também Maria Mendes conseguiu um lugar no pódio, ao conquistar a medalha de bronze no escalão de Juvenis, na categoria de -55 kg. A jovem atleta realizou uma prestação que lhe permitiu chegar às meias-finais, onde acabou por ser afastada da final pela representante espanhola, num combate que, segundo o Vitória SC, ficou marcado por uma decisão de arbitragem controversa. As duas medalhas alcançadas em Madrid representam um resultado de destaque para o kickboxing vitoriano e reforçam a presença do Vitória SC numa competição internacional, com os dois atletas a representarem Portugal •

Guimarães Jazz celebra 35 anos com 85 músicos, 12 concertos e uma programação marcada por estreias

A 35.ª edição do Guimarães Jazz começa esta quinta-feira, 12 de novembro, e prolonga-se até ao dia 21, levando à cidade alguns dos nomes de referência do jazz internacional e nacional. Toninho Horta, Kurt Elling, Peter Evans, Kurt Rosenwinkel e ARTEMIS são alguns dos destaques de um programa que reúne 85 músicos, 57 dos quais portugueses. Ao longo de dez dias, o festival apresenta 12 concertos, seis dias de jam sessions, oficinas, exposições e iniciativas que assinalam mais de três décadas de história.

@ Arquivo / CMG



O Guimarães Jazz regressa para a sua 35.ª edição, mantendo a aposta na diversidade musical e no cruzamento de diferentes gerações e geografias. Ao longo de dez dias, o festival volta a ocupar vários espaços culturais da cidade, com nomes reconhecidos do jazz internacional, projetos nacionais e propostas de criação contemporânea.

Uma das características desta edição é a presença de vários músicos que se estreiam no festival. Entre as exceções está o vocalista norte-americano Kurt Elling, que regressa a Guimarães para participar no concerto de encerramento.

Toninho Horta abre o festival

A abertura acontece esta quinta-feira, às 21h30, no Grande Auditório Francisca Abreu do Centro Cultural Vila Flor (CCVF), com o guitarrista e compositor brasileiro Toninho Horta, acompanhado pela Orquestra de Guimarães.

Na sexta-feira, dia 13, atua o vimaranense Pedro Emanuel Pereira, com o projeto "Beyond Miles", que conta com a participação do acordeonista João Barradas.

O programa de sábado, dia 14, inclui atuações do João Tavares Quinteto, do trio de Dave Rempis, Jason Adasiewicz e Chris Corsano e do coletivo feminino ARTEMIS, um dos projetos internacionais em destaque nesta edição.

Na segunda semana, sobressaem os concertos do guitarrista Kurt Rosenwinkel, a 19 de novembro, e do trompetista Peter Evans, no dia 20. O encerramento está marcado para sábado, dia 21, com a Orquestra Nacional de Jazz da Macedónia do Norte e Kurt Elling.

Oficinas, improvisação e exposições

Para além dos concertos, o festival mantém uma componente dedicada à formação e à participação de músicos. Entre 17 e 20 de novembro, realizam-se oficinas de jazz orientadas pelo Lex Worten Quintet.

As tradicionais jam sessions decorrem em dois momentos: entre 12 e 14 de novembro, no Convívio Associação Cultural, e entre 19 e 21 de novembro, no Café-Concerto do CCVF. As sessões permitem prolongar a programação através de encontros e momentos de improvisação musical.

A exposição "Corpo e Alma – O jazz e os seus divulgadores em Portugal" é outra das iniciativas desta edição. Inaugurada esta quinta-feira, no foyer do Grande Auditório do CCVF, reúne materiais do Centro de Estudos de Jazz da Universidade de Aveiro e presta homenagem a José Duarte e Manuel Jorge Veloso, duas figuras ligadas à divulgação do jazz em Portugal.

Livro revisita 35 anos de história

As comemorações incluem ainda a publicação de "Guimarães Jazz 35 anos", uma obra que revisita a história do festival e documenta, em particular, a última década de atividade. O livro dá continuidade à publicação "novembro", que assinalou os primeiros 25 anos do evento, reunindo textos, fotografias e registos dos músicos e projetos que passaram por Guimarães.

Ao longo de 35 edições, o Guimarães Jazz contabiliza 325 concertos, cerca de 1.950 músicos de 45 países e mais de 150 mil espetadores.

Organizado pel'A Oficina, pelo Município de Guimarães e pelo Convívio Associação Cultural e Recreativa, o festival mantém-se como uma das principais referências nacionais na programação de jazz, contribuindo para a afirmação cultural de Guimarães e para a aproximação do público a diferentes linguagens musicais.

A programação completa e os bilhetes estão disponíveis nos canais oficiais do Guimarães Jazz e do Centro Cultural Vila Flor •

@ Direitos Reservados

Pianista e compositor Pedro Emanuel Pereira estreia novo projeto no Guimarães Jazz

O pianista e compositor vimaranense Pedro Emanuel Pereira regressa à cidade natal esta sexta-feira, 13 de novembro, para apresentar "Beyond Miles", um novo ciclo de canções originais que terá estreia absoluta no Guimarães Jazz 2026. O concerto está marcado para as 21h30, no Grande Auditório Francisca Abreu, no Centro Cultural Vila Flor, e propõe um encontro entre a música clássica, o jazz, a poesia e a improvisação. "Beyond Miles" é composto por dez canções originais em língua portuguesa, criadas especialmente para voz e ensemble. Inspirado pelo espírito de liberdade e reinvenção artística associado ao músico norte-americano Miles Davis, o projeto não pretende interpretar a sua obra, mas explorar novas possibilidades musicais a partir da sua atitude criativa. A poesia assume um papel central nesta criação, com textos de Luís de Camões, Fernando Pessoa, Miguel Torga e Clarice Lispector, aos quais se juntam textos originais do escritor vimaranense Paulo César Gonçalves. Para dar vida ao projeto, Pedro Emanuel Pereira, responsável pelo piano, composição e direção artística, reúne um ensemble de cinco músicos. A formação conta com a mezzo-soprano Helena Ressurreição, o acordeonista João Barradas, o contrabaixista André Rosinha e o multipercussionista Ricardo Coelho. O regresso a Guimarães acontece depois de um ano de importantes conquistas internacionais para o compositor. Em 2026, tornou-se o primeiro português a assumir o cargo de Composer-in-Residence do Cabrillo Festival of Contemporary Music, na Califórnia, onde estreou o seu Concerto para Clarinete e Orquestra, com Carlos Ferreira como solista e Cristian Măcelaru na direção musical. Mais recentemente, apresentou recitais em Jerusalém e Ramallah, tornando-se o primeiro artista português a atuar na Palestina desde 2009, no âmbito de uma iniciativa oficial de promoção cultural portuguesa naquele território. A estreia de "Beyond Miles" no Guimarães Jazz representa um novo capítulo no percurso artístico do músico vimaranense, que regressa à cidade onde desenvolveu parte importante da sua formação e carreira para apresentar uma criação que cruza diferentes linguagens musicais. O espetáculo tem a duração prevista de 60 minutos e integra a programação da edição de 2026 do Guimarães Jazz •





Antiga padaria em Azurém ganha nova vida como centro de criação artística

A Padaria - Centro de Criação Artística abriu portas no passado sábado, 7 de novembro, na Rua Moura Machado, em Azurém. O novo espaço nasceu da iniciativa de seis agentes culturais e pretende disponibilizar condições de trabalho e criação aos artistas, promovendo também atividades abertas à comunidade.

@ José Caldeira



Uma antiga fábrica de panificação, que esteve devoluta durante mais de uma década, transformou-se num novo espaço cultural em Guimarães. A Padaria – Centro de Criação Artística foi inaugurada no passado sábado, em Azurém, com uma programação que incluiu exposições, convívio e um DJ set comunitário. O projeto é promovido por seis agentes culturais: Pedro Silva, Francisca Silva, Luís Canário Rocha, Ana Duarte, Ana Gabriel e Simão Barros. A iniciativa surgiu da necessidade de criar mais espaços de trabalho partilhado, ateliês e condições para o desenvolvimento de projetos artísticos no concelho. Em declarações à agência Lusa, Pedro Silva explicou que a Padaria pretende ser um espaço onde os artistas, sobretudo das artes visuais, possam trabalhar e desenvolver os seus projetos, sem excluir outras áreas de expressão artística.

A abertura ao público aconteceu às 15h00 de sábado, com a inauguração de duas propostas expositivas: "Plantasia", um trabalho da Comunidade Artística Vimaranense desenvolvido no âmbito de Guimarães 26 – Capital Verde Europeia, e "Verde Nojo", de Pedro Bastos. O programa terminou com o DJ set comunitário "Pão, Pão, Queijo, Queijo". O espaço foi pensado para funcionar como um ponto de encontro entre artistas, criadores e comunidade. Dispõe de sala de reuniões, biblioteca, cozinha comunitária, oficina comunitária e loja, estando prevista a realização de workshops, exposições, showcases e outras iniciativas culturais. A programação pretende cruzar arte contemporânea, pensamento científico e académico, teatro, dança, performance e formação, incluindo ainda mercados de arte e mesas comunitárias •

Círculo de Arte e Recreio celebra 87.º aniversário com programação cultural em novembro

O Círculo de Arte e Recreio (CAR) assinala o seu 87.º aniversário, com um conjunto de iniciativas culturais e momentos de convívio ao longo do mês de novembro, em Guimarães. Teatro, música, poesia e encontros entre associados e comunidade integram o programa comemorativo da associação, fundada em 1939. As comemorações arrancaram nos dias 5 e 6 de novembro, com a apresentação da peça de teatro "Pela Boca Morre!, da NAVIO e TERB. No dia 14, às 23h30, realiza-se o Concerto de Aniversário, que conta com Paulo Rodrigues, Tino Flores e Amigos do CAR. A programação prossegue a 18 de novembro, às 21h30, com mais uma sessão do Círculo de Poesia, desta vez subordinada ao tema "À noite e o medo", com João Zamith. O dia 20 de novembro marca o momento central das celebrações. A iniciativa começa às 19h15, com o tradicional Porto de Honra, seguindo-se, às 20h15, o Jantar de Aniversário, no Restaurante Histórico by Papaboa, situado na Rua Val de Donas, em Guimarães. A participação no jantar está sujeita a confirmação obrigatória até 16 de novembro. As comemorações continuam no sábado, 21 de novembro, com o Guimarães Vinyl Market, entre as 14h00 e as 18h00, e os Encontros com Fado e Poesia, às 21h30. O programa de aniversário termina a 27 de novembro, com a Jam Jazz Minho, às 22h00, seguida de uma Noite de Quiz, às 23h00 •

@ Direitos Reservados



Os Quatro e Meia prometem casa cheia no Multiusos de Guimarães

Banda de Coimbra atua este sábado, 14 de novembro, às 21h30, no âmbito das comemorações dos 25 anos da sala de espetáculos vimaranense. Os bilhetes estão praticamente esgotados.

@ Os quatro e meia



Os Quatro e Meia sobem ao palco do Multiusos de Guimarães este sábado, 14 de novembro, às 21h30, para mais uma noite de celebração dos 25 anos daquela sala de espetáculos. A expectativa é de casa cheia, com os bilhetes ainda disponíveis a contarem-se pelas poucas dezenas, aponta a sala vimaranense. Depois dos concertos esgotados dos Alphaville e da dupla Quim Roscas e Zeca Estacionâncio, a banda de Coimbra promete proporcionar mais uma noite de grande adesão do público, ao som de alguns dos temas mais conhecidos da música portuguesa recente, como "Olá Solidão", "Amanhã", "Guarda a Tua Alma", "Na Escola", "Meu Amor, Dorme Bem" e "Saudade", entre outros. Atualmente a preparar o terceiro álbum de estúdio, Os Quatro e Meia deverão apresentar em breve um novo trabalho discográfico, que reunirá temas originais e canções lançadas ao longo dos últimos anos. O disco sucede a "O Tempo Vai Esperar", editado em 2020, e poderá incluir "Quem Me Vê", tema escrito pela banda e popularizado por Luís Trigacheiro, numa colaboração inédita que junta agora os autores e o intérprete que o tornou conhecido do grande público. Desde a edição de "Pontos no Is", em 2017, e sobretudo com o sucesso de "O Tempo Vai Esperar", Os Quatro e Meia afirmaram-se como uma das bandas mais acarinhadas pelo público português. O percurso recente tem sido marcado por sucessivas salas esgotadas, incluindo os Coliseus, o Campo Pequeno, a Super Bock Arena e três concertos na MEO Arena. A atuação em Guimarães integra o programa comemorativo dos 25 anos do Multiusos, cuja data oficial de aniversário se assinala a 17 de novembro. O cartaz festivo inclui ainda os Gipsy Kings (by Diego Baliardo), esta sexta-feira, dia 13, e o espetáculo "Verificando se você é humano", de Ricardo Araújo Pereira, agendado para 4 de dezembro •

Grupo de Teatro da ADCL estreia "Uma Paródia na Taberna" em São Torcato

O Grupo de Teatro da ADCL estreia, na próxima sexta-feira, 13 de novembro, pelas 21h00, a peça "Uma Paródia na Taberna", no Centro Comunitário da ADCL, em São Torcato. Com encenação de Luís Almeida, o espetáculo parte do texto "Os Três Malotas", de Manuel Dume, adaptado e trabalhado de acordo com os elementos que integram o Grupo de Teatro da ADCL. A peça transporta o público para o ambiente das antigas tabernas e vendas do concelho de Guimarães, espaços de encontro e convívio, onde se cruzavam histórias, conversas e episódios caricatos. Entre conflitos familiares, interesses e situações inesperadas, a representação promete uma noite marcada pelo humor e pelas recordações de outros tempos. A história centra-se em três irmãos que, após a morte dos pais, entram em conflito por causa da herança. Peruca, o mais velho, fica com a taberna da família, decisão que provoca a revolta dos outros dois irmãos, que se consideram injustiçados. Pelo meio, Moreira, empregado da taberna, tenta encontrar uma solução pouco convencional para o desentendimento, envolvendo o amigo José Benedito numa ideia tão insólita quanto cómica. A estreia marca também o início de um ciclo de apresentações que vai levar o Grupo de Teatro da ADCL a várias freguesias do concelho de Guimarães. A iniciativa prolonga-se até meados de junho de 2027 e pretende aproximar o teatro das comunidades, promovendo o acesso à cultura em diferentes localidades do território •

@ ADCL



Gipsy Kings trazem os grandes êxitos do flamenco ao Multiusos de Guimarães

Os Gipsy Kings (by Diego Baliardo) atuam no Multiusos de Guimarães nesta sexta-feira, dia 13 de novembro, às 21h30, com a digressão "Tu Vera". O concerto integra as comemorações dos 25 anos da sala vimaranense e assinala mais de 35 anos de carreira do grupo.

@ Gipsy Kings



A formação que sobe ao palco de Guimarães conta com dois músicos ligados à banda original, Diego Baliardo e Canut Reys, representantes das famílias que ajudaram a levar a música flamenca a públicos de todo o mundo. Conhecidos pela mistura de flamenco, rumba e sonoridades pop e latinas, os Gipsy Kings conquistaram projeção internacional com temas como "Bamboléo", "Djobi Djoba" e "Volare". A combinação das guitarras acústicas, das palmas e das vozes características tornou o grupo numa referência da música festiva.

Entre os temas previstos para o concerto estão também "Baila Me", "Un Amor" e "Bem Bem Maria", num alinhamento que recupera alguns dos maiores êxitos da carreira da banda. A história dos Gipsy Kings está ligada às famílias Reyes e Baliardo, de origem cigana catalã, que se estabeleceram no sul de França. O reconhecimento internacional chegou depois de o grupo desenvolver uma sonoridade que cruza a tradição flamenca com influências de outros géneros musicais.

Um dos momentos marcantes do percurso da banda foi a versão de "Volare", lançada em 1989, que transformou o tema originalmente interpretado por Domenico Modugno num dos seus maiores sucessos, mantendo o célebre refrão em italiano •

Iniciativa "Sentir Tradição 55+" reuniu cerca de 100 participantes em Guimarães

O Centro Social, Cultural, Desportivo e Recreativo de Vila Nova de Sande recebeu, a 8 de novembro, a iniciativa "Sentir Tradição 55+", promovida pelo Grupo Folclórico do Centro Social de Vila Nova de Sande, em parceria com a Fundação INATEL, no âmbito do projeto INATEL Longevidade+.i O encontro reuniu cerca de 100 participantes com 55 ou mais anos e proporcionou várias atividades musicais, artísticas e desportivas, com o objetivo de incentivar o envelhecimento ativo e saudável, promover o convívio e reforçar a participação cultural da população sénior. O programa incluiu três oficinas em simultâneo. Na oficina de Bordado Tradicional Vimaranense, os participantes tiveram oportunidade de experimentar as técnicas desta arte. Já na oficina de Instrumentos Musicais Tradicionais, puderam contactar diretamente com instrumentos tradicionais, sobretudo cordofones.

A iniciativa contou ainda com a participação do Agrupamento de Escuteiros n.º 662 do CNE de Vila Nova de Sande, que dinamizou uma atividade intergeracional, envolvendo crianças, pais e avós em jogos e brincadeiras tradicionais. A organização destacou a importância do encontro na preservação dos costumes e tradições da região, bem como no combate ao isolamento social. Através da música, da dança e da partilha de experiências, a iniciativa procurou estimular as capacidades cognitivas e físicas dos participantes e fortalecer as relações na comunidade. O "Sentir Tradição 55+" integrou o Eixo I - Eventos Locais e Regionais do INATEL Longevidade+, projeto financiado pelo Pessoas 2030, que procura promover a longevidade ativa e saudável, a inclusão social e a qualidade de vida das pessoas com 55 ou mais anos •

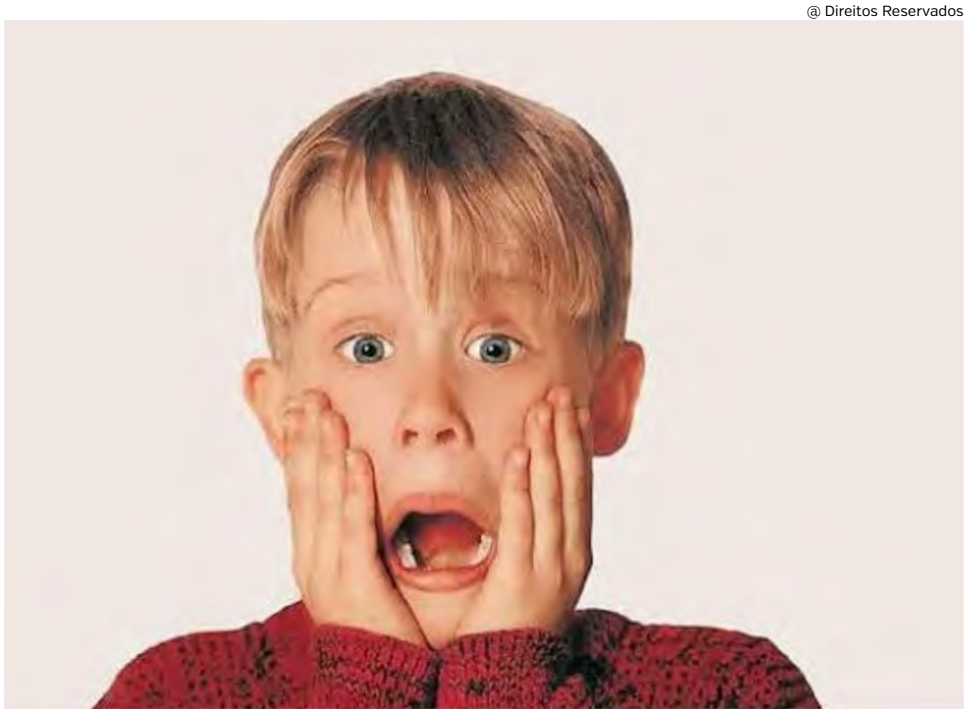
@ INATEL Longevidade +



“Sozinho em Casa” chega ao Multiusos de Guimarães com orquestra ao vivo

O clássico de Natal “Sozinho em Casa” vai ser exibido no Multiusos de Guimarães, a 3 de janeiro de 2027, num espetáculo que junta cinema e música sinfónica ao vivo. A iniciativa é promovida pela Double Vision e contará com a participação da Lisbon Film Orchestra, dirigida pelo maestro Nuno de Sá.

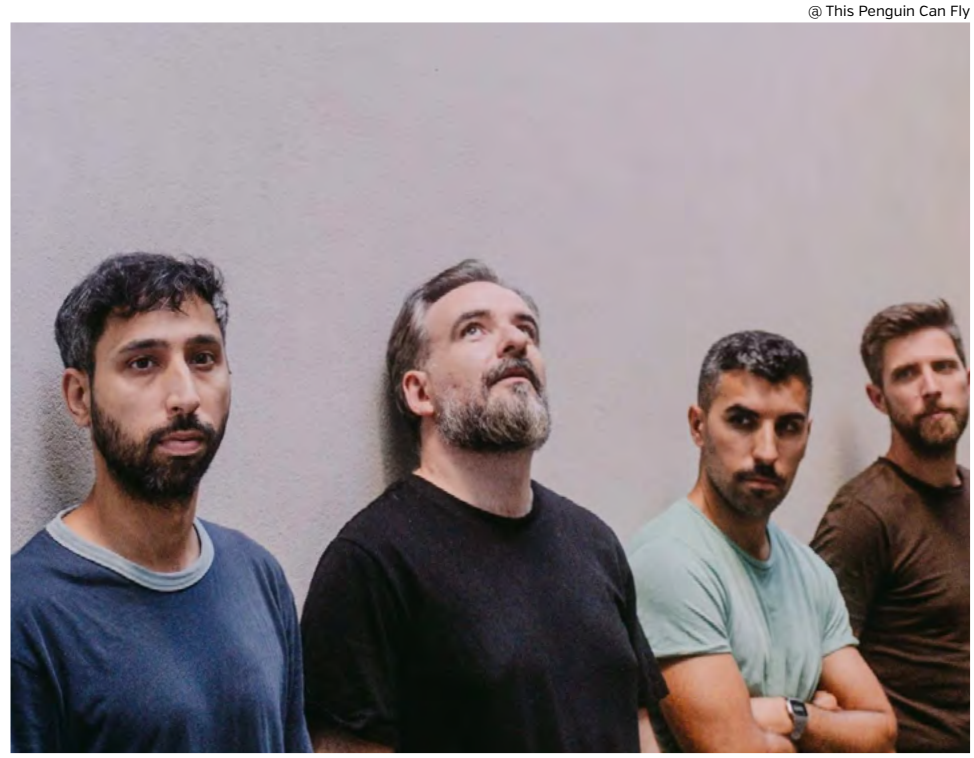
@ Direitos Reservados



O espetáculo propõe a exibição integral do filme, enquanto a orquestra interpreta ao vivo a banda sonora original, composta por John Williams, em sincronização com as imagens. A experiência pretende dar uma nova dimensão às aventuras de Kevin McCallister, numa combinação de cinema, música e nostalgia destinada a diferentes gerações. Estreado em 1990 e realizado por Chris Columbus, “Sozinho em Casa” tornou-se um dos filmes mais emblemáticos da época natalícia. A banda sonora, nomeada para os Óscares, inclui temas como “Somewhere in My Memory”, que será interpretado ao vivo pela Lisbon Film Orchestra. Depois de ter passado pela MEO Arena, em Lisboa, em 2025, e de ter conquistado públicos em países como o Reino Unido, os Estados Unidos, o Canadá e a Austrália, o espetáculo chega agora a Guimarães. A organização está também a preparar Packs Família e Packs VIP, com diferentes modalidades e artigos exclusivos associados ao espetáculo, entre os quais tote bags, guarda-chuvas, gorros e lancheiras. Todos os bilhetes incluem ainda acesso a pipocas. Os bilhetes já estão disponíveis através da Ticketline. O espetáculo realiza-se no domingo, 3 de janeiro de 2027, no Multiusos de Guimarães, e promete proporcionar uma experiência para toda a família no arranque do novo ano •

This Penguin Can Fly apresentam novo EP ao vivo no CAAA

@ This Penguin Can Fly



Lançado a 14 de outubro, "NOW" é composto por seis temas e marca uma nova etapa no percurso do coletivo português, formado em 2014. O trabalho é a primeira parte de um projeto dividido em dois momentos, cuja conclusão está prevista para 2027. O novo EP representa também uma mudança na abordagem musical da banda, que introduz vozes cantadas em dois dos temas e conta com Miguel Teixeira nos teclados, alargando a dimensão sonora do grupo. Até agora, os This Penguin Can Fly tinham desenvolvido sobretudo um percurso assente no rock instrumental. "Este disco representa uma vontade de recomeçar e de nos concentrarmos no que está à nossa frente. Sentimos necessidade de experimentar outras possibilidades, de transformar a dinâmica da banda e de perceber até onde podemos levar a nossa música. NOW é precisamente isso: um ponto de partida, mais do que uma conclusão", explica José Gomes, baterista do grupo. Desde a sua formação, em 2014, os This Penguin Can Fly têm construído um percurso no panorama do rock instrumental português, com uma sonoridade marcada por composições melódicas e diferentes texturas instrumentais. A discografia inclui trabalhos como "Broken Hearts Are For Assholes", "Outer Space Is For Heroes", "Caged Birds Think Flying Is a Disease" e "For All Our Dreams, For All Our Hopes", editado em 2022. Ao longo dos últimos anos, o coletivo passou por palcos como o Festival Vodafone Paredes de Coura, o Teatro Circo, em Braga, o Teatro Jordão, em Guimarães, e o Maus Hábitos. A atual formação integra Miguel Azevedo, na guitarra e voz, Márcio Ferreira, no baixo e voz, Miguel Teixeira, nos teclados, e José Gomes, na bateria. O concerto no CAAA está marcado para 28 de novembro. O EP "NOW" encontra-se disponível nas plataformas digitais •

A Oficina recruta técnicos/as de artes para o programa Rodopio

A Oficina abriu um processo de recrutamento de técnicos/as de Artes Performativas, Artes Visuais e Artes Tradicionais para o programa Rodopio. As candidaturas decorrem dia 9 de novembro, e as 23h59 do dia 17 de novembro, através de um formulário online disponível nos sites da A Oficina e da Educação e Mediação Cultural, bem como nas redes sociais da instituição.0 Os profissionais selecionados vão desenvolver atividades artísticas nas Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC), para crianças dos 6 aos 10 anos, na Componente de Apoio à Família (CAF), também para o 1.º Ciclo, e nas Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF), dirigidas a crianças dos 3 aos 5 anos. O trabalho decorre nas escolas públicas do 1.º Ciclo do Ensino Básico e nos jardins de infância do concelho de Guimarães. Entre as tarefas previstas estão a preparação e realização de atividades com os alunos, a produção de objetos artísticos, a planificação e articulação do trabalho com a coordenação do programa e com as escolas, a participação em sessões de trabalho e em formações artístico-pedagógicas, a promoção de “aulas abertas” à comunidade educativa e o acompanhamento das turmas em saídas. A Oficina procura profissionais com formação e competências artísticas e pedagógicas, capazes de articular diferentes linguagens artísticas, promover processos de aprendizagem participativos e colaborativos e reconhecer a educação artística como área essencial para o desenvolvimento da sensibilidade estética e ética e do sentido crítico da criança. São consideradas candidaturas com licenciatura ou mestrado em Artes Performativas (Teatro, Música ou Dança), Artes Visuais ou Artes Tradicionais, com componente pedagógica ou experiência com crianças dos 3 aos 10 anos. Também são aceites candidatos com formação noutras áreas artísticas ou pedagógicas com currículo relevante, em Educação de Infância ou Ensino Básico com experiência em áreas artísticas, e ainda profissionais formados em escolas profissionais da área artística com experiência relevante em projetos pedagógicos. Serão valorizadas a formação profissional e a experiência na dinamização de atividades artísticas e pedagógicas com crianças. A seleção inclui avaliação curricular e entrevista presencial. Os candidatos têm de anexar ao formulário, num único ficheiro PDF, o currículo, os certificados de habilitações (com média final de curso), os certificados de formação profissional e os comprovativos de experiência profissional. As entrevistas realizam-se nas instalações da A Oficina entre 23 e 27 de novembro, com os candidatos a serem convocados por e-mail. A contratação é a termo certo e a tempo parcial, com vencimento mensal definido em função do horário semanal atribuído. O vínculo abrange o ano letivo 2026/2027, até 30 de junho (AEC) ou 31 de julho de 2027 (AAAF e CAF) •

Mário Moreira prepara lançamento do livro "O Largo - Valores sem Preço"

Mário Moreira prepara-se para lançar brevemente a sua nova obra, intitulada "O Largo - Valores sem Preço", um livro que promete ser uma viagem às memórias, às raízes e aos valores humanos que marcam a identidade de uma comunidade.



A obra revisita as vivências do Largo, apresentado como um espaço de encontro, partilha e aprendizagem, onde a solidariedade, a amizade, a entreajuda, o respeito pelos mais velhos e a força das tradições assumem um papel central. Ao longo das páginas, o autor recupera memórias de outros tempos, recorda os sabores da cozinha tradicional, os costumes e os saberes transmitidos entre gerações, dando voz às histórias de vida que ajudam a preservar um património humano e cultural de valor inestimável. São também evocadas as relações de proximidade, os gestos simples do quotidiano e os valores que marcaram a vida das comunidades e contribuíram para a construção de identidades. Mais do que um livro de memórias, é uma homenagem às pessoas, às origens e aos princípios que dão sentido à vida em comunidade. Através de uma escrita que cruza recordações pessoais e referências culturais, a obra propõe uma reflexão sobre a humanidade, a resistência, a coragem e a importância de manter vivas as raízes e de transmitir às novas gerações o legado de quem veio antes. É, acima de tudo, um convite a recordar, valorizar e não esquecer o passado. Mário Moreira é também autor de "Crónicas Historiográficas de Gastronomia", obra distinguida com os Prémios Gourmand Awards 2026, na categoria History Culinary. Esta distinção, de reconhecimento internacional, reforça o seu percurso no universo da escrita e o trabalho de investigação, preservação e divulgação da cultura gastronómica, numa ligação entre a história, a identidade e as tradições •

Apotheus apresentam novo álbum em concerto no CAAA, em Guimarães

A banda portuguesa Apotheus regressa aos palcos a 20 de novembro, com um concerto no Centro para os Assuntos da Arte e Arquitectura (CAAA), em Guimarães. O espetáculo marca o primeiro concerto de apresentação ao vivo do novo álbum e contará também com a participação dos Ashes in the Ocean.



O novo trabalho dá continuidade ao universo conceptual que os Apotheus têm desenvolvido ao longo dos últimos anos, cruzando metal melódico e progressivo com elementos de ficção científica. Intitulado The Complex Permutation, o álbum é o quarto da banda portuguesa e representa o terceiro capítulo de uma narrativa que tem marcado a sua identidade artística, depois de dois discos conceptuais e dois livros que aprofundam a história criada pelo grupo. Com dez temas, o novo disco explora questões relacionadas com a existência humana, o livre-arbítrio e o confronto entre diferentes formas de vida. O primeiro avanço foi "Boundaries", que conta com a participação especial de Björn Strid, vocalista dos suecos Soilwork. A banda divulgou também "Key Keeper", acompanhado por um videoclipe oficial, dando a conhecer mais um elemento deste universo narrativo. A componente conceptual dos Apotheus estende-se igualmente aos espetáculos ao vivo, onde a música se cruza com elementos visuais e performativos que ajudam a transportar o público para o universo criado pela banda. Com atuações em várias salas e festivais nacionais e concertos no estrangeiro, o grupo escolheu Guimarães para iniciar a apresentação ao vivo deste novo capítulo. O concerto está marcado para 20 de novembro de 2026, às 22h30, na Blackbox do Centro para os Assuntos da Arte e Arquitetura (CAAA), e contará também com a atuação dos Ashes in the Ocean, banda portuguesa de metalcore. Os bilhetes encontram-se disponíveis em pré-venda por 10 euros, passando a custar 15 euros no dia do espetáculo •

Osmusiké homenagearam Salgado Almeida em espetáculo

Integrado na programação de Guimarães 26 - Capital Verde Europeia, o espetáculo foi promovido pela Osmusiké e pelo Chorus Anima Populi, cruzando música, teatro, dança e palavra numa celebração do património natural e da identidade coletiva.



Sob o mote "Quem planta um castanheiro come a memória de quem o plantou", a produção destacou a ligação entre a natureza, as raízes culturais e a memória das comunidades. O espetáculo contou com a coordenação de Filipe Guimarães e Júlio Dias e integrou interpretações de Maria Terra, declamadores, atores e um grupo de crianças que simbolizou a "Semente". A componente musical reuniu instrumentistas e solistas, bem como os coros Osmusiké Cantar Guimarães, Cantares Populares e Chorus Anima Populi. Um dos momentos centrais da iniciativa foi a homenagem a Salgado Almeida, cuja ligação às duas associações promotoras foi recordada pelos respetivos presidentes. O artista deixou uma marca nas instituições através dos cartazes, poemas e das pinturas que realizava ao vivo durante os concertos corais. Durante a sessão, Teresa Salgado Almeida, filha do homenageado, recebeu, em representação da família, um quadro da autoria do artista plástico Arménio Sá, que ofereceu ainda uma segunda obra no âmbito da iniciativa. O espetáculo terminou com a estreia de "O Grito que Ficou...", uma composição original criada por Júlio Dias em homenagem ao artista. A sessão contou ainda com a presença da vereadora da Cultura da Câmara Municipal de Guimarães, Isabel Ferreira, e da diretora do Laboratório da Paisagem, Isabel Loureiro. A iniciativa teve o apoio do Município de Guimarães, através do programa IMPACTA, do Laboratório da Paisagem, da Junta de Freguesia de Creixomil e da União de Freguesias da Cidade •

Pontos de Vista

@ INATEL Longevidade +



Última

Paço dos Duques de Bragança assinala reabertura com programa comemorativo

O Paço dos Duques de Bragança, em Guimarães, assinala a sua reabertura oficial entre 13 e 22 de novembro, com um programa dedicado à história e ao património do monumento. As comemorações começam esta sexta-feira, dia 13, com uma visita noturna à luz da lanterna, seguindo-se, no sábado, momentos de recriação histórica da antiga Corte Ducal. No domingo, o Rancho Folclórico da Corredoura leva ao Paço a música e as tradições populares. A iniciativa marca uma nova etapa na valorização do monumento e na sua ligação à comunidade.



Teleférico

Moinas já começaram

Guimarães voltou a ouvir o som dos bombos com a primeira Moina das Nicolinas. A tradição saiu à rua e marcou o arranque de mais uma edição das Festas dos Estudantes.

País (quase) em pausa

A tempestade Charles levou à declaração de situação de alerta e à suspensão de várias atividades. Mas, enquanto o país abrandou, muitos trabalhadores do setor privado tiveram de continuar a trabalhar.